

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL



RESOLUÇÃO Nº 04 DE 01 DE MARÇO DE 2023

Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico Institucional - PPI - do FIAP – Centro Universitário.

O **REITOR DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO**, no uso das atribuições legais e regimentais, e

CONSIDERANDO o que foi deliberado em Reunião Ordinária do Conselho Universitário (CONSUNI) do FIAP – Centro Universitário, realizada 31 de janeiro de 2022, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI - do FIAP – Centro Universitário, conforme documento anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Raul Gustavo Porto Gennari
Presidente do Conselho Universitário
Reitor



**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI
DO FIAP – CENTRO UNIVERSITÁRIO**

Aprovado pelo Conselho Universitário, conforme
Resolução nº 04, de 01 de março de 2023.



1 IDENTIFICAÇÃO.....	1
1.1 SOBRE A MANTENEDORA.....	1
1.2 SOBRE A MANTIDA.....	2
2 CONCEPÇÃO	3
3 PERFIL INSTITUCIONAL.....	6
3.1. HISTÓRICO DO FIAP CENTRO UNIVERSITÁRIO.....	6
3.2 INSERÇÃO REGIONAL.....	9
3.3. MISSÃO.....	13
3.4 VISÃO.....	13
3.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES	14
3.6 VALORES.....	16
3.7. FINALIDADES	16
4 GESTÃO INSTITUCIONAL	17
4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO	17
4.2 CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI).....	20
4.3 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE).....	22
4.3 COLEGIADOS DE CURSO	23
4.4 REITORIA.....	25
4.4.1 PRÓ-REITORIA ACADÊMICA	27
4.4.2 PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA	29
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO	30
5.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA	30
5.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	31



5.3 FLEXIBILIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	34
5.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	38
5.5 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO.....	39
5.6 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	42
6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	44
6.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	45
11.2 POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO - MBA.....	78
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	79
METODOLOGIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (DIGITAL LEARNING).....	81
INTERDISCIPLINARIDADE.....	89
11.3 POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL ..	96
6.4 POLÍTICA SOBRE DIVERSIDADE, A MEMÓRIA CULTURAL, A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	113
6.5 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	119
6.6 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	125
6.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	136
6.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	141
6.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	152
6.10 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE.....	161
6.11 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	166



1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 SOBRE A MANTENEDORA

VSTP – EDUCAÇÃO LTDA

CNPJ: 11.319.526/0001-55

Categoria Administrativa: Sociedade empresária fechada, com fins lucrativos

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1264 - Cambuci
CEP 01538-001– São Paulo/SP

Telefone: (011) 3385-8010

E-mail: helpcenter@fiap.com.br

Representante Legal:

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: 134.864.378-10

RG: 21.559.074-0 - SSP/SP

Telefone: (011) 3385-8010

E-mail: wagner@fiap.com.br

1.2 SOBRE A MANTIDA

FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Endereço: Avenida Lins de Vasconcelos, 1264 - Cambuci

CEP: 01531-001 – São Paulo/SP

Telefone: (011) 3385-8065

REITOR

Raul Gustavo Porto Gennari

CPF: 275.560.658-47

RG: 26.498.880-2 SSP/SP

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Wagner Marcelo Sanchez

CPF: 134.864.378-10,

RG: 21.559.074-0 SSP/SP

PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA

Rosana Maio

RG: 8.221.426-8 SSP/SP

CPF: 115.658.718-20

PROCURADOR INSTITUCIONAL

Rodrigo Júlio Alves de Almeida

CPF: 196.838.508-80

RG:26.895.357-0 SSP/SP

2 CONCEPÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI é um documento de grande relevância para a Instituição uma vez que por meio dele é explicitado o posicionamento do FIAP- Centro Universitário - quanto á sociedade, á educação e ao ser humano, e se assegura ao cumprimento de suas políticas e ações.

O projeto, muito mais que um documento técnico-burocrático, é considerado um instrumento de ação política e pedagógica que garante “uma formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal”, (Veiga, 2004, p.16).

Este documento resultou do trabalho participativo da comunidade da IES, coordenado pela sua Pró-Reitoria Acadêmica. Para sua elaboração, tornou-se como referência o Plano Nacional de Graduação, proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras – FORGRAD, além das propostas de reformulação para a educação superior divulgadas pela Unesco por meio do documento “Tendências da educação superior para o século XXI”, a lei dos SINAES e das diversas normatizações produzidas pelo Ministério da Educação sob a nova ótica do ensino superior.

O PPI conjuga-se com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), uma vez que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo e transparente, em constante interconexão com o contexto institucional. Difere o PDI em seu propósito, qual seja demonstrar, em consonância com o PPI e com os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPCs, como a IES pretende concretizar o seu projeto educacional, definindo metas a serem alcançadas em um período de tempo especificado e os recursos humanos e materiais necessários à manutenção e desenvolvimento das ações propostas. O PPI por sua vez é um instrumento político, filosófico e teórico-

metodológico, que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, O Projeto Pedagógico Institucional expressa uma visão do mundo contemporâneo e o papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica. Ao mesmo tempo, explicita de modo abrangente o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se, portanto, de uma projeção de valores originados na identidade da Instituição conforme se devem materializar no seu fazer específico, ou seja, no processo de estímulo, construção e divulgação do conhecimento, e que devem delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

A construção do conhecimento e o exercício da prática técnico-científica são articulados no espectro de valores humanísticos, e sua dinâmica e realização se configuram a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

A elaboração do PPI do FIAP – Centro Universitário tem por finalidade dotá-la de um plano de referência para sua ação educativa. Considerada a importância que o ensino de graduação e de pós-graduação assumem atualmente na sociedade brasileira, não é difícil imaginar suas consequências para o todo institucional. Sua implementação introduz mudanças qualitativas em todos os segmentos da estrutura educacional da instituição.

Os fundamentos que compõe este documento orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da instituição. Por meio dele, a IES procura construir coletivamente uma

identidade que corresponda à sua visão de cidadão, sociedade, educação e instituição, estabelecendo, assim, o sustentáculo para as múltiplas ações pedagógicas próprias à construção do conhecimento. Assim sendo, entre as características básicas deste Projeto estão:

- A identificação de uma proposta pedagógica;
- O entendimento do ser humano como foco de sua concepção;
- A orientação por uma visão educativa e um estilo de ensino-aprendizagem adequados;
- O compromisso como contexto socioeconômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional; e
- A ação articulada de gestores, docentes, alunos e integrantes do corpo técnico-administrativo.

O cotidiano educacional, por meio do exercício do princípio da liberdade de ensino, se complementa com os compromissos sociais e confere ao PPI o caráter plural da Instituição. Os elementos da comunidade acadêmica, responsáveis pela aplicação dos conceitos aqui apresentados, tem como certo que deve ser contínuo o debate sobre a forma de produzir e otimizar a integração entre os diferentes projetos desenvolvidos pela IES, considerados seus eixos de convergência e os mecanismos a serem adotados em cada ocasião. Parte-se do pressuposto de que um projeto educativo visa à sinergia entre processos pedagógicos, sociais e culturais que o compõem. Há espaço, naturalmente, para indagações relevantes, já que há constantemente projetos pedagógicos de curso em desenvolvimento, adaptação ou em fase de aplicação.

Assim, o PPI do FIAP – Centro Universitário foi construído como resposta a uma realidade socioeconômica complexa e mutável, sobre a qual se procura intervir positivamente, e que articula elementos internos à comunidade acadêmica, como as diferentes instâncias, cursos e projetos da Instituição, e externos, como os diferentes processos inerentes ao sistema educacional

superior brasileiro, ou ainda as particularidades do contexto regional no qual a IES está inserida.

O FIAP – Centro Universitário tem como um de seus principais objetivos, preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento da região, tal como o bem estar e qualidade de vida de seus cidadãos. Para tanto, ciente de sua responsabilidade social, busca a compreensão das reais necessidades e caminhos para que esse desenvolvimento ocorra, primando pela inclusão social de seus alunos e egressos e desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

3 PERFIL INSTITUCIONAL

3.1. HISTÓRICO DO FIAP CENTRO UNIVERSITÁRIO

Em 1983, a empresa Brasil Informática e Educação Ltda. adquiriu uma unidade do Supletivo Santa Inês, relevante grupo de ensino na época. No início, eram oito salas de aula que funcionavam somente para cursos supletivos noturnos, na Avenida Lins de Vasconcelos, 1264, bairro da Aclimação em São Paulo/SP.

O Colégio Paulista iniciou as atividades em 1986 e, com o objetivo de maximizar a utilização das salas de aula, passou a oferecer, além do curso supletivo de 1º e 2º graus, cursos Técnicos em Informática, com duração de um ano e meio, exclusivamente para aqueles que tivessem concluído o 2º grau (atual Ensino Médio).

Em 1990 e 1992, respectivamente, o Colégio Paulista foi autorizado a ministrar cursos regulares de 1º grau e 2º grau. Nessa mesma época, a Brasil Informática e Educação Ltda. decidiu dedicar seus esforços em um projeto de uma Escola de Ensino Superior. A Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP) recebeu autorização de funcionamento do Ministério da Educação (MEC), através do Decreto s/n de 24/12/1991 (publicado no DOU de 27/12/1991, Seção I, página 30.601), e iniciou suas atividades com os cursos de bacharelado em Administração de Empresas e de Tecnologia em Processamento de Dados.

Com novos laboratórios de Informática, áreas de convivência, atualização constante do conteúdo programático, avaliação de desempenho do corpo docente e atendimento adequado aos alunos, os cursos do FIAP foram reconhecidos pelo MEC em 1995.

Sempre com o objetivo de atender a demanda do mercado, que com o avanço da tecnologia precisou de profissionais qualificados nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Gestão, a FIAP implementou seus cursos de pós-graduação lato sensu, em 1997, com um corpo docente formado por mestres e doutores que, além da carreira acadêmica, contavam com expressiva trajetória profissional em empresas privadas e públicas de renome.

Em 1999, o curso de Tecnologia em Processamento de Dados da FIAP conquistou posição de destaque no ranking da revista INFO como "O melhor de São Paulo".

Os primeiros anos de 2000 foram marcados por um processo de expansão do Ensino Superior no Brasil, a FIAP acompanhou esse processo com a ampliação de vagas dos cursos existentes, proposição de novos cursos e mudanças nos projetos pedagógicos, que atendessem as necessidades dos profissionais e do mercado. Nesse período, foram implantados os cursos Superiores de Tecnologia em Desenvolvimento de Software (2003), Banco de Dados e Redes de Computadores (2004), Sistemas para Internet (2005),

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (substituindo Processamento de Dados, em 2008) e os bacharelados em Sistemas de Informação (2002) e Engenharia de Computação (2007) e Engenharia de Produção (2010).

A partir de 2002, os cursos de pós-graduação da FIAP passaram a figurar entre os "Melhores MBAs do Brasil" da revista Você S/A, nas categorias TI e Gestão.

Em 2008, com o objetivo de tornar o ambiente universitário mais saudável e acolhedor ao unir educação, entretenimento e cidadania, a FIAP decidiu organizar o "Trote Solidário". A ação, que reuniu os alunos veteranos e ingressantes, formou um grande grupo que arrecadou doações para instituições beneficentes, possibilitando que todos os envolvidos trabalhassem em prol de um objetivo comum: a solidariedade.

Já no primeiro ano, o "Trote Solidário" da FIAP conquistou o 3º lugar do Prêmio de Cidadania Universitária Edison Tsung-Chi Hsueh, oferecido pela Câmara Municipal de São Paulo para premiar entidades estudantis que se destacam na organização da recepção de calouros. Nos anos seguintes (2009, 2010 e 2011), a FIAP conquistou o 2º lugar deste prêmio, reconhecendo o trabalho conjunto de alunos, professores, colaboradores e comunidade.

A revista Veja SP apontou o MIT "Master in Information Technology" da FIAP entre os "Cinco MBAs Bem-conceituados" do mercado, em 2010.

Com o crescimento do ensino superior no Brasil na última década, dada pela reorganização das diretrizes curriculares para o ensino superior e os investimentos da iniciativa privada, entre outros fatores, as empresas de maior poder tecnológico estão procurando atrair os melhores e mais competentes profissionais? os mais habilitados para lidar com o dinamismo do mercado de trabalho, sejam eles oriundos de qualquer país ou região.

Diante desse panorama, a FIAP foi a primeira no mundo a firmar parceria com a Singularity University, instituição de ensino inovadora, cujo

campus situa-se em NASA Ames, Califórnia. Essa parceria, permitiu que, professores da Singularity University viessem ao Brasil para ministrar palestras aos alunos da FIAP, compartilhando experiências, contextualizando as necessidades do mercado e possibilitando o networking entre os dois países, foi realizado o primeiro Executive Program fora dos Estados Unidos.

Desde 2011, a FIAP está classificada no chamado "Grupo de Excelência", que reúne as Instituições de Ensino Superior com notas 5 e 4 (escala de 1 a 5) no ranking do MEC, que considera o Índice Geral dos Cursos (IGC) - indicador de qualidade mais importante do ensino superior, composto pelo desempenho dos alunos no Enade, infraestrutura da instituição e a qualificação acadêmica de seus docentes.

Na última década, e atualmente em expansão, foram implantados os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (2013), Jogos Digitais (2014), Defesa Cibernética (2017), Produção Multimídia (2018) e Marketing (2019), além da graduação em Engenharia Mecatrônica (2015).

O credenciamento da FIAP para o oferecimento de cursos na modalidade de Ensino a Distância foi oficializado pela Portaria 364 de 08/08/2016, publicado no DOU de 09/08/2016, Seção I, página 7. Em fevereiro de 2019, foi realizada a visita in-loco para Recredenciamento da FIAP para oferecimento de cursos de graduação e sua transformação para a configuração de Centro Universitário.

A Portaria MEC nº 28/2020, de 10 de janeiro de 2020, publicada no DOU de 13/01/2020, Seção I, página 17, credenciou o FIAP - Centro Universitário, por transformação da Faculdade de Informática e Administração Paulista - FIAP, elevando seu grau na estrutura acadêmica.

Em agosto de 2022 o FIAP - Centro Universitário negocia parte de suas ações para o grupo Alura e tornam-se o maior ecossistema de Ensino da

América Latina. O conglomerado passa atuar nos níveis Fundamental, Médio, Técnico, Graduação, Pós-graduação e Cursos Livres. FIAP e Alura são instituições que têm o mesmo DNA, são apaixonadas por educação, por tecnologia e principalmente por gente. Que acreditam no poder da educação e da tecnologia para criar uma sociedade melhor. São instituições que se complementam e que juntas ampliam suas capacidades de crescimento e de geração de valor para alunos, colaboradores, professores e para toda a comunidade. A Alura é a maior escola on-line de tecnologia do Brasil, com foco em programação, ciência de dados e gestão de tecnologia. Conta hoje com mais de 250 mil alunos, 5 mil clientes corporativos na sua plataforma digital e mais de 1.300 cursos. Essa associação marcou definitivamente o desenvolvimento da comunidade tech nacional, proporcionará muitas e novas possibilidades para os professores, para os times e principalmente para os alunos das duas instituições.

O FIAP - Centro Universitário oferece em 2023, dezessete cursos superiores de graduação presencial, sendo eles: 11 (onze) cursos Superiores de Tecnologia e 06 (seis) bacharelados, distribuídos em seus três campi: Aclimação, Paulista e Vila Olímpia. Já na modalidade EAD são 08 (oito) cursos Superiores de Tecnologia e 03 (três) bacharelado, tendo a Sede como único polo.

3.2 INSERÇÃO REGIONAL

O FIAP – Centro Universitário está inserido na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com mais de 21 milhões de habitantes, distribuídos em 39 municípios em intenso processo de evolução tecnológica. De acordo com a EMPLASA (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano) e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a região metropolitana de SP é o maior polo de riqueza nacional (dados de 2019). A metrópole concentra a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros. Esses fenômenos fizeram surgir e fixar na cidade uma série de serviços sofisticados, definidos pela dependência da circulação de informações.

A inserção das tecnologias no mundo do trabalho e o aumento das demandas por soluções envolvendo aplicativos, sistemas web e mobile, dispositivos conectados à internet até a análise e predição de dados, tem levado a um considerável aumento na procura por formação específica da Tecnologia da Informação.

Esses profissionais tem um campo de trabalho que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos devido a fatores como a globalização da economia e expansão das grandes corporações, ao surgimento de serviços e processos cada vez mais específicos e especializados e à necessidade das empresas de atender uma nova demanda de consumidores conectados.

Os cursos da IES estão adequados ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. As condições econômicas e sociais de São Paulo são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o FIAP Centro Universitário

A consultoria IDC destaca que o mercado de Tecnologia da Informação (TI) no Brasil tem em 2020, cerca de 460 mil vagas de emprego abertas e não preenchidas por carência de pessoal com qualificação adequada.

Segundo a pesquisa, as principais razões para esse déficit de mão de obra qualificada são a rápida expansão das empresas de infraestrutura e tecnologia no país e a adoção acelerada de serviços de TI pelas iniciativas pública e privada.

Apenas 15% dos estudantes formados no Brasil são da área de tecnologia, enquanto que a média mundial, é de 25%.

Os objetivos dos cursos oferecidos pelo FIAP justificam-se, principalmente, ao empreender seus esforços construtivos na articulação entre a formação tecnológica e humanística do indivíduo, como base para a formação integral de um profissional responsável e alinhado com as necessidades do mundo do trabalho. Para isto, fez-se necessário construir uma pedagogia que aceite os desafios da Educação Profissional contemporânea, compreendendo uma abordagem reflexiva e problematizadora das diferentes realidades vivenciadas por alunos e professores.

O FIAP Centro Universitário propõe-se a contribuir com a qualificação dos profissionais da área de tecnologia da informação, ampliando sua parcela de participação como agente transformador e reforçando seu comprometimento, principalmente, com a cidade de São Paulo e região metropolitana.

A região metropolitana de SP é altamente industrializada, possuidora de forte atividade comercial e prestação de serviços. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Segundo dados da empresa de recrutamento Vagas.com (2020), a média salarial de um analista de sistemas no Brasil é de R\$ 5.116,00; um

analista desenvolvedor mobile é de R\$ 3.500,00; analista de requisitos R\$ 5.313,00.

Esses são alguns índices do município de São Paulo que retratam o alto grau de desenvolvimento da região. As condições sociais, econômicas e demográficas da cidade são indicadores positivos para a existência de uma instituição de ensino como o FIAP e todos os programas ofertados por ela. A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem-vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

3.3. MISSÃO

O FIAP - Centro Universitário tem como Missão:

“Formar e inspirar profissionais éticos e competentes, estimulando as mentes de seus alunos a vivenciarem inovação, tecnologia e empreendedorismo, sempre acreditando no poder transformador da tecnologia que possibilitará que os egressos realizem seus sonhos pessoais e profissionais, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de São Paulo do estado de São Paulo e do Brasil.”

3.4 VISÃO

O FIAP - Centro Universitário tem como Visão:

“Ser um Centro Universitário referência no Brasil, que pensa no novo, que busca entregar um ensino alinhado as novas gerações, utilizando sempre as mais inovadoras e exitosas metodologias e ferramentas no processo ensino aprendizagem, comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, pautada na integração do ensino, na investigação científica, pesquisa e da extensão, visando a melhoria da educação e das condições de vida no País.”

3.5 PRINCÍPIOS NORTEADORES

O FIAP - Centro Universitário adota os seguintes princípios norteadores:

- I. Busca incansável pela qualidade na formação acadêmica e profissional – Seguindo normas e parâmetros fixados pela legislação, a Instituição preconiza a formação de qualidade para atender aos desafios da contemporaneidade, incentivando também as manifestações culturais e esportivas e estimulando o desenvolvimento científico e tecnológico;
- II. Crença que é possível reinventar a educação e levá-la para outro patamar, buscando sempre a perfeição e alimentando esse insano desejo até nos pequenos detalhes;
- III. Inspiração, curiosidade, pensar o novo, prazer, saúde mental e física fazem parte da nossa vida e movem o nosso espírito;
- IV. Tudo o que realizamos só faz sentido quando conseguimos transformar o aprendizado dos nossos alunos em uma experiência valiosa, significativa e prazerosa;
- V. Educação transformadora e cidadã – A Instituição acredita que somente pela educação é possível atingir patamares sólidos de desenvolvimento,

que beneficiem a sociedade como um todo e garantam os direitos inalienáveis do cidadão.

- VI. Gestão participativa e democrática – A Instituição busca a qualificação institucional permanente de seus recursos humanos e de sua estrutura organizacional, delegando responsabilidades, de forma conferir autoridade ao público interno;
- VII. Valorização da postura ética e cidadã – A Instituição contribui para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante formulação de propostas pertinentes à melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão;
- VIII. Respeito à identidade cultural e diversidade regional – A Instituição valoriza a diversidade, não permitindo qualquer tipo de discriminação, e enfatiza a preservação da cultura e valores regionais como forma de identidade cultural e respeito ao cidadão;
- IX. Compromisso com a acessibilidade e inclusão social – A Instituição desenvolve programas de inclusão social e de capacitação que contemplem o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais, bem como promove as condições de acesso a seus bens e serviços a pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;
- X. Responsabilidade Socioambiental - A Instituição acredita que a conscientização ambiental é base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento social. Para tanto, acompanha a disseminação de conhecimentos de proteção do meio ambiente e desenvolve projetos visando à proteção dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais e maximizando a cultura da sustentabilidade;

3.6 VALORES

O FIAP - Centro Universitário tem como Valores:

“Ética, Competência, Responsabilidade social e ambiental, inclusão social, qualidade, sustentabilidade, formação humanista e técnica utilizando a tecnologia com um atalho para melhorar a vida das pessoas.”

3.7. FINALIDADES

O FIAP - Centro Universitário tem como finalidades:

- I. Formar indivíduos críticos e atuantes nas áreas de tecnologia, inovação, empreendedorismo e gestão, aptos para a inserção na atividade profissional e para a participação no desenvolvimento social do estado e do país, colaborando com sua formação contínua;
- II. Encantar os alunos, tornando os momentos vividos conosco nos mais valiosos, significativos, transformadores e prazerosos de suas vidas;
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo, com o acesso democrático aos bens artísticos e culturais;
- IV. Incentivar o trabalho científico, tecnológico e cultural;
- V. Promover a divulgação do conhecimento cultural, técnico e científico, patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio da educação e do ensino utilizando-se das diversas formas de comunicação social;
- VI. Buscar o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional;

- VII. Estimular o conhecimento e a busca de soluções de problemas reais, colaborando com uma vida melhor as pessoas do planeta;
- VIII. Impulsionar o novo, o disruptivo, a ousadia para que possamos encontrar soluções nunca antes pensadas com o uso da tecnologia.
- IX. Prestar serviços à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade, promovendo a extensão comunitária e artístico-cultural.

4 GESTÃO INSTITUCIONAL

4.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO

A estrutura organizacional do FIAP – Centro Universitário foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa, para que, por meio do Reitor, elo superior comum em ambas as gestões, faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade. A particularidade da gestão do FIAP decorre dos fins que se procura alcançar com a concepção político-pedagógica assumida e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

A estrutura organizacional da IES se apoia em órgãos colegiados normativos e deliberativos, órgãos executivos e órgãos de apoio e assessoramento à Reitoria, órgãos executivos e deliberativos setoriais e os órgãos suplementares.

São órgãos colegiados normativos e deliberativos:

- Conselho Universitário (CONSUNI);
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); e
- Colegiado de Curso (CC).

São órgãos executivos:

- Reitoria;
- Pró-Reitoria Acadêmica; e
- Pró-Reitoria Administrativa.

São órgãos de apoio e assessoramento à Reitoria:

- Assessoria de comunicação;
- Assessoria dos sistemas de informação;
- Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- Ouvidoria;
- Procuradoria Institucional.

São órgãos executivos e deliberativos setoriais:

- Departamento de Aquisições;
- Departamento de Ensino a Distância;
- Departamento de Extensão e Responsabilidade Social;

- Departamento de Gestão de Pessoas;
- Departamento de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica;
- Departamento de Internacionalização;
- Departamento de Marketing;
- Departamento de Obras;
- Departamento de Parcerias Estratégicas;
- Departamento de Planejamento;
- Departamento de Pós-graduação;
- Departamento de produção de material didático;
- Departamento de Tecnologia;
- Departamento Financeiro;
- Departamento Jurídico.

São órgãos suplementares:

- Biblioteca;
- Central de Estágios;
- Central de Fomento ao Empreendedorismo;
- Centro de Apoio ao Discente e Acompanhamento de Egresso;
- Centro de Estimulo à Produção Acadêmica Docentes e Discentes;
- Centro de Valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos;
- Comissão Permanente de Processo Seletivo;
- Comitê de Ética em Pesquisa; e

- Secretaria Acadêmica.

4.2 CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI)

O Conselho Universitário (CONSUNI), Órgão Superior deliberativo em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar será constituído da seguinte forma:

1. Pelo Reitor, seu Presidente;
2. Pelo Pró-Reitor Acadêmico;
3. Pelo Pró-Reitor Administrativo;
4. Pelo Secretário Acadêmico;
5. Pelo coordenador da CPA;
6. Por 01 (um) coordenador de curso representante dos Coordenadores, com mandato de 04 (quatro) anos, eleito entre os pares;
7. Por 01 (um) representante dos Docentes, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA;
8. Por até 01 (um) representantes dos Discentes, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA;
9. Por 01 (um) representante do Pessoal Técnico-administrativo, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA; e
10. Por 01 (um) representantes da comunidade, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA.

Compete ao CONSUNI:

- I. Zelar pela realização dos fins do FIAP - Centro Universitário e por seu patrimônio moral, cultural e material;
- II. Opinar sobre:
 - a. Matéria de interesse geral do FIAP - Centro Universitário que tenha caráter multifuncional e não esteja vinculada à atribuição específica das Pró-Reitoras Acadêmica e Administrativa;
 - b. Criação ou extinção de cursos de graduação, de pós-graduação e outros, e de órgãos normativos e suplementares;
 - c. Suspensão total ou parcial de cursos e órgãos do FIAP - Centro Universitário;
 - d. Critérios para adoção de formas de seleção e ingresso nos processos seletivos da graduação em geral e para seleção de candidatos à pós-graduação;
 - e. Número de vagas iniciais de novos cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu, respeitada a proposta orçamentária aprovada.
- III. Julgar os recursos interpostos, em última instância, em função somente das decisões finais da Reitoria e dos demais Órgãos Colegiados Normativos, respeitados os limites de decisão final previstos nas atribuições de cada Órgão Colegiado Setorial;
- IV. Propor sobre o aproveitamento extraordinário discente;

- V. Analisar outorga de títulos honoríficos, prêmios e dignidades universitárias;
- VI. Apreciar atos que envolvam veto do Reitor e a destituição de membros indicados dos Colegiados Normativos;
- VII. Exercer as demais atribuições e competências que, por sua natureza, lhe sejam afetas.

4.3 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é órgão superior normativo, consultivo e recursal em matéria de ensino, pesquisa e extensão e será constituído da seguinte forma:

- I. Pelo Pró-Reitor Acadêmico, seu presidente;
- II. Pelo Secretário Acadêmico;
- III. Por 01 (um) coordenador de curso representante dos Coordenadores, com mandato de 04 (quatro) anos, eleito entre os pares;
- IV. Por 01 (um) representante dos Docentes, com mandato de 04 (quatro) anos, indicado pela CPA;
- V. Por até 01 (um) representantes dos Discentes, com mandato de 04 (anos) anos, indicado pela CPA;

Compete ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE):

- I. Zelar pela realização dos fins do FIAP - Centro Universitário e por seu patrimônio moral, cultural e material;
- II. Sugerir normas complementares às do Estatuto, sobre os processos seletivos para admissão de alunos, currículos e programas, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação do rendimento escolar, pesquisa e extensão e outras que se incluam no âmbito de sua competência;
- III. Emitir parecer sobre projeto pedagógico de curso, regulamentos de estágio e de atividades complementares e outros de sua área de competência;
- IV. Apreciar os recursos interpostos, em última instância, em matéria de sua competência;
- V. Propor critérios para o aproveitamento extraordinário de discentes;
- VI. Propor a criação, organização e extinção de cursos e programas;
- VII. Manifestar-se sobre a celebração de contratos, acordos e convênios que envolvam interesses acadêmicos;
- VIII. Desempenhar outras atribuições correlatas.

4.3 COLEGIADOS DE CURSO

Os Colegiados de Curso são órgãos normativos setoriais do FIAP - Centro Universitário, existindo em cada curso, com natureza deliberativa, consultiva e recursal em matéria acadêmica, definidor das políticas do curso, em consonância com as determinações das instâncias executivas e deliberativas superiores, acompanhando a sua organização didático pedagógica, com a seguinte composição:

- I. Pelo Coordenador do Curso, membro nato, como seu Presidente;
- II. Pelos Docentes do curso;
- III. Por 01 (um) representante do Corpo Discente, indicado pela CPA.

São competências do Colegiado de Curso:

- I. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- II. Aprovar
 - a) O projeto pedagógico do curso, encaminhá-lo para homologação do Pró-Reitor Acadêmico e zelar pelo seu cumprimento;
 - b) As metas, projetos e programas para o curso;
 - c) A oferta de disciplinas isoladas, no curso;
 - d) A oferta de disciplinas em regime especial;
 - e) O perfil e os pré-requisitos para admissão do corpo docente do curso.
- III. Propor:
 - a) Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso e a sua sustentabilidade financeira;
 - b) Mecanismos para a prática da interdisciplinaridade no curso;
 - c) Linhas de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, para aprovação do Pró-Reitor Acadêmico.

4.4 REITORIA

A Reitoria, órgão colegiado Executivo e Deliberativo Superior do FIAP - Centro Universitário, terá o Reitor nomeado pelo Presidente da mantenedora, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. A Reitoria é constituída da seguinte forma:

- I. Reitor;
- II. Pró-Reitor Acadêmico;
- III. Pró-Reitor Administrativo.

Compete à Reitoria:

- I. Aprovar a implantação, expansão, modificação e suspensão de cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu, de acordo com a legislação e Estatuto da mantenedora;
- II. Aprovar os critérios para implantação de projetos de novos cursos de graduação, pós-graduação e outros, desde que haja aprovação orçamentária do órgão competente da mantenedora para tanto;
- III. Aprovar a criação e extinção de cursos de graduação, de pós-graduação e outro bem como de órgãos normativos e suplementares;
- IV. Aprovar a suspensão total ou parcial de cursos e órgãos;
- V. Aprovar o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como alterações a qualquer tempo em suas reuniões;
- VI. Expedir normas gerais sobre a organização administrativa, administração do pessoal e diretrizes de serviço;

- VII. Aprovar e expedir normas de execução financeira e orçamentária, nos limites do orçamento aprovado pela mantenedora;
- VIII. Conferir títulos e comendas na forma deste Estatuto e aprovar outros em honra ao mérito de pessoas e instituições gratas ao FIAP - Centro Universitário.

Ao Reitor compete:

- I. Convocar e presidir o CONSUNI;
- II. Presidir qualquer reunião de órgão Colegiado a que compareça;
- III. Coordenar, superintender e fiscalizar as atividades e zelar pela fiel execução e cumprimento deste Estatuto e do Estatuto da mantenedora;
- IV. Homologar as normas emanadas do CONSUNI;
- V. Indicar à mantenedora os nomes para admissão e exoneração dos cargos, empregos e funções do FIAP - Centro Universitário;
- VI. Responsabilizar-se pela execução financeira e orçamentária do FIAP - Centro Universitário;
- VII. Celebrar convênios com outras entidades públicas, particulares, nacionais ou estrangeiras, após aprovação do órgão competente da mantenedora, se for o caso;
- VIII. Representar os interesses do FIAP - Centro Universitário intra e extra instituição.

4.4.1 PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

A Pró-Reitoria Acadêmica, é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades acadêmicas do FIAP - Centro Universitário. Compõem a Pró-Reitoria Acadêmica os Departamentos de: Ensino a Distância; Extensão e Responsabilidade Social; Iniciação Científica e Inovação Tecnológica; Internacionalização; Parcerias Estratégicas; Pós-graduação e Departamento de produção de material didático.

Estão subordinados também à Pró-Reitoria Acadêmica: Biblioteca; Central de Estágios; Central de Fomento ao Empreendedorismo; Centro de Apoio ao Discente e Acompanhamento de Egresso; Centro de Estimulo à Produção Acadêmica Docentes e Discentes; Centro de Valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos; Comissão Permanente de Processo Seletivo; Comitê de Ética em Pesquisa; Secretaria Acadêmica e eventuais assessorias e setores que vierem a ser criados.

Compete ao Pró-Reitor Acadêmico:

- I. Representar os interesses do FIAP - Centro Universitário intra e extra institucional, por delegação, ou quando se tratar de assuntos de sua área de atuação;
- II. Representar a Pró-Reitoria Acadêmica nos colegiados em que tenha participação;
- III. Coordenar e supervisionar as atividades acadêmicas do FIAP - Centro Universitário, em suas diversas áreas, os órgãos suplementares subordinados e suas assessorias;
- IV. Planejar, superintender, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão do FIAP - Centro Universitário;

- V. Propor políticas e propostas de criação, alteração, incorporação, suspensão e extinção de cursos de graduação, pós-graduação, educação continuada, sequenciais, bem como projetos de pesquisa, extensão e assuntos comunitários;
- VI. Manifestar-se sobre a indicação de nomes para os cargos dos seus órgãos subordinados;
- VII. Aprovar o Projeto Pedagógico dos Cursos, regulamentos de estágios e atividades complementares;
- VIII. Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos itens de sua competência;
- IX. Manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos, programas, cursos e projetos, analisando o impacto acadêmico, financeiro e administrativo dos mesmos;
- X. Designar substituto temporário, para coordenação de área e de curso, nas ausências e impedimentos do titular, com aprovação da Reitoria;
- XI. Propor critérios para seleção, contratação, concessão de regime, classificação, avaliação, promoção, desligamento do corpo docente e afastamentos para a realização de cursos de pós-graduação stricto sensu, conforme o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes;
- XII. Coordenar o processo seletivo de ingresso em cursos de graduação, pós-graduação, extensão e demais cursos;
- XIII. Incentivar a busca por parcerias, apoios, financiamentos, e a cooperação junto a instituições públicas e privadas, que possam colaborar com áreas de interesse do FIAP - Centro Universitário e da mantenedora;
- XIV. Propor à Reitoria a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa, pela qualidade das atividades acadêmicas.

4.4.2 PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

A Pró-Reitoria Administrativa é o Órgão Executivo e Deliberativo Superior que coordena, superintende e supervisiona as atividades administrativas do FIAP - Centro Universitário. Compõem a Pró-Reitoria Administrativa, os Departamentos: Financeiro, Gestão de Pessoas, Jurídico, Marketing, Planejamento e Tecnologia. Estão subordinados também à Pró-Reitoria Administrativa: os setores de Arquitetura; de Segurança; Serviços Gerais e Transporte; Compras; Almoxarifado e Patrimônio.

Compete ao Pró-Reitor Administrativo:

- I. Apreciar e tomar as medidas preventivas e corretivas de atos de indisciplina do corpo técnico-administrativo.
- II. Contribuir na busca de recursos junto aos órgãos de financiamento e de fomento e acompanhar, junto aos órgãos federais, estaduais e municipais, a liberação de verbas;
- III. Coordenar a elaboração do Planejamento do Setor e apresentar sugestões para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- IV. Coordenar a elaboração do Planejamento Financeiro do FIAP - Centro Universitário e apresentar sugestões para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- V. Emitir parecer sobre acordos, contratos ou convênios com outras entidades, em sua área de atuação, encaminhando à Reitoria;
- VI. Manifestar-se sobre a criação, alteração, suspensão, ou extinção de órgãos de apoio bem como sobre programas, cursos e projetos, condicionando tais atos ao impacto financeiro e administrativo dos mesmos.

- VII. Opinar sobre a contratação ou dispensa de pessoal técnico-administrativo do FIAP - Centro Universitário;
- VIII. Planejar, superintender, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão e de planejamento do FIAP - Centro Universitário;
- IX. Representar a Pró-Reitoria Administrativa nos Colegiados em que tenha participação;
- X. Representar os interesses do FIAP - Centro Universitário intra e extra institucional, por delegação ou quando se tratar de assunto de sua área de atuação;

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

5.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA

O cenário da modernidade contempla a instauração de múltiplos desafios políticos e educacionais e, assim, comprometida com tais desafios, o FIAP – Centro Universitário, no exercício de sua missão educativa, busca permanentemente a excelência do ensino.

Nesse sentido, a proposta pedagógica desenvolvida pelo FIAP se assenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas do Conselho Nacional de Educação, aliada aos princípios da educação transformadora.

A partir de tais concepções, a IES busca implementar metodologias interdisciplinares que concorram para o favorecimento da participação ativa e

interativa de todos os elementos didáticos, envolvidos no processo ensino aprendizagem.

5.2 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

As diretrizes que norteiam o Projeto Pedagógico Institucional do FIAP estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência desta concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando-se as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias locais, da região e do País, pois tal conjunto de competências deve proporcionar ao aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

O FIAP – Centro Universitário procurará desenvolver ações que assegurem:

- A formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;
- A sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão do mundo em transformação;
- O envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino;

- O aprimoramento da IES visando sua qualificação na área educacional;
- A modernização institucional continuada;
- Os mecanismos que harmonizem as relações internas;
- Os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional;
- A integração das áreas de ensino, pesquisa e extensão, com uma administração comprometida com a educação;
- O estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas.
- Formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações nacionais e internacionais.

A busca constante na construção da qualidade do ensino e da conseqüente preparação dos seus profissionais tem sido objeto de análise constante do FIAP, engajada na luta pela 'nova universidade' que se quer criar, como um instrumento favorecedor da preparação para o exercício da cidadania.

O FIAP – Centro Universitário, como agente formadora de recursos humanos, procura responder na dialética dos seus limites e possibilidades, à defasagem acumulada entre a demanda crescente de profissionais não qualificados e desatualizados que atuam no mercado de trabalho e a exigência atual da sociedade que requer profissionais aptos e preparados para atuarem nas diversidades culturais existentes.

Para tal, a IES não poupará esforços, com vistas ao atendimento das necessidades concretas de sua região, no que se refere ao oferecimento de cursos de graduação e tecnológicos, oferecendo, também, pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, incrementando a extensão e criando programas especiais para o desenvolvimento integral do aluno.

Portanto, é pensamento constante do FIAP que a própria função social da IES não lhe permite estar alheia aos problemas e necessidades da sociedade, uma vez que, como parte integrante e atuante do sistema educacional brasileiro, compete propor alternativas de soluções para a superação das dificuldades enfrentadas nas mais diversas áreas.

O processo de formação do futuro profissional deve abranger outra diretriz: a da dimensão político-social que o subsidiará na intervenção da realidade educacional nos cenários local, regional e nacional, enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, para que possa assumir seu exercício profissional, com competência e equidade, contribuindo para a resolução dos problemas de cidadania.

Para o FIAP, a construção do Projeto Pedagógico se apoia em relações democráticas, que impulsionam o processo de tomada de decisões, num trabalho cooperativo e emancipador de dirigentes e docentes, comprometidos e interessados em sua realização. É a busca da suplantação da mera informação, da produção de conhecimentos, pela formação humana, pelo desenvolvimento do espírito de solidariedade, pelo desenvolvimento do espírito crítico e pela formação da consciência crítica.

Tomando como base a filosofia institucional, a IES elabora os projetos pedagógicos de seus cursos pautados no conjunto de princípios que configuram sua identidade e se fundamentam em:

- Construção coletiva — cada projeto é construído por docentes especialistas da área afim;
- Interação recíproca com a sociedade — os projetos de cada nível e área devem atender aos anseios da sociedade local, regional e nacional, em contrapartida, a sociedade (empreendedora) se vincula ao Centro

Universitário pelas parcerias, convênios, projetos de cooperação, dentre outros;

- Construção permanente da qualidade de ensino — entendida e incorporada como processual e cotidiana de todas as ações da IES;
- Integração entre ensino, atividades de iniciação científica e extensão — buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração e reelaboração do conhecimento;
- Busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica;
- Adoção de aspectos metodológicos modernos, baseados na Tecnologia da Informação.

5.3 FLEXIBILIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade são desenvolvidas pelo FIAP, preservando o caráter pluridimensional do ensino, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária á superação dos desafios de atender às modificações no mercado de trabalho e à produção de conhecimento. Nesse sentido, adota a prática do estudo independente (na perspectiva da autonomia intelectual), como requisito à autonomia profissional e ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, através da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

- O FIAP – Centro Universitário, com o intuito de cumprir sua missão, organiza a educação que desenvolve em torno das quatro aprendizagens fundamentais:
- “Aprender a conhecer” — como busca do domínio dos instrumentos do conhecimento, com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
- “Aprender a fazer” — entendendo-se que embora indissociável do “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que trata de orientar o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;
- “Aprender a viver junto” — constituindo-se num grande desafio para a educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, à busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
- “Aprender a ser” — integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.
- Nossas diretrizes pedagógicas, assim, são baseadas, também, no desenvolvimento das competências – e desenvolver competências pressupõe assumir uma pedagogia ativa e cooperativa em sala de aula e fora dela, trabalhar por resoluções de problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos.

A IES é o lugar onde o aluno tem direito a ensaios e erros, onde pode expor suas dúvidas, explicitar seus raciocínios e tomar consciência de como se aprende, permitindo tornar visíveis os processos, os ritmos e os modos de pensar e de agir.

- Tendo como eixo norteador as nossas interações educativas (o aluno que queremos formar) e os princípios pedagógicos, aqui estão registradas algumas diretrizes que explicitam ainda mais nossa proposta. Este trabalho é o resultado das discussões e reflexões feitas junto aos profissionais do FIAP:
- Entendemos o processo da construção do conhecimento, como um processo de emancipação, que se dá por meio de movimentos de reflexão-ação-reflexão, ultrapassando a mera obtenção de informações. A construção de conhecimentos resulta do diálogo do aluno com o pensamento e com o mundo que o rodeia.
- Por meio de uma sólida formação humanística e científica, sensibilizamos os nossos alunos para que façam análises do cotidiano, que promovam transformações em busca da paz e cooperação entre os povos, com posições éticas, cidadãs, atuando na comunidade de forma comprometida e responsável.
- Neste contexto, o ambiente acadêmico é o espaço propício para a problematização da realidade e das vivências do trabalho coletivo, que faz frutificar talentos e potencialidades, desenvolvendo a capacidade de realização de projetos pessoais e coletivos.
- Por meio do trabalho com as competências, criamos condições para que nosso aluno possa ter uma postura proativa na comunidade, construindo sua identidade, descobrindo-se como parte importante e atuante de nossa cultura.

- A participação dos alunos nas atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão que promoveremos, fará com que eles sejam parte integrante do universo acadêmico e facilitará sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade.

As áreas de ensino do FIAP procuram atender a esse processo de evolução que caracteriza as empresas e instituições atuais e busca incessantemente que seus alunos alcancem, além das competências, as habilidades necessárias a uma formação sólida e eficaz.

Sempre que a funcionalidade habilitada e a Certificação concedida se referirem a uma ocupação no mercado de trabalho, serão observadas as ações propostas pela Ministério da Educação – MEC:

- Definição de terminalidade por conjunto de competências articuladas — associadas às ocupadas, aos contextos e/ou às funções — e demais subfunções da área profissional;
- Desenho dos módulos do currículo, considerando o conjunto de competências articuladas;
- Definição dos itinerários profissionais; critérios de acesso aos módulos e ao curso; saídas intermediárias e finais; certificados e diplomas;
- Definição e planejamento dos projetos integradores para o desenvolvimento dos módulos; formulação de problemas desafiadores;
- Planejamento dos insumos requeridos em cada projeto; definição do professor, coordenador de cada projeto;
- Definição de estágio supervisionado, quando necessário;
- Definição do processo de avaliação da aprendizagem e dos critérios de aproveitamento de estudos; instrumentos de acompanhamento e avaliação;

- Organização de tempo, horários, ambientes de aprendizagem, espaços e pessoas envolvidas.

Os projetos pedagógicos do FIAP são elaborados por profissionais da área de cada curso, sob a supervisão do Coordenador, que promove reuniões com os professores, não dispensando a opinião de consultores externos e promovendo eventos de discussão em cada área, de modo a assegurar a atualização das propostas diante das tendências do mercado e da disponibilidade de novas tecnologias de produção e transmissão do conhecimento e da informação.

Os Coordenadores dos cursos têm participação direta nos órgãos colegiados e serão responsáveis pela implementação das estratégias a serem definidas pelo Núcleo de Apoio Didático Pedagógico, a ser implantado, com o objetivo de realizar a operacionalização do curso e sua condução eficaz.

5.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Visando cumprir a proposta pedagógica institucional, o FIAP – Centro Universitário desenvolve sua prática educativa concebida em princípios metodológicos, que garantam aos agentes participantes dos processos ensinar e aprender a possibilidade de construir e/ou reconstruir os conteúdos, de forma a torná-los significativos, proporcionando a interatividade entre os mesmos e, conseqüentemente, a socialização necessária.

Assim, a metodologia a ser utilizada é pautada na articulação teoria e prática, aliada às práticas interdisciplinares, tais como:

- Oficinas pedagógicas;
- Visitas técnicas;
- Experimentações e simulações em laboratórios;
- Seminários, videoconferências, mesas redondas;
- Grupos de estudo, pesquisas de campo, ruas de lazer, exposições técnicas, artísticas e culturais, dentre outras.

Utilizar-se-á também a prática de monitoria e estágios, objetivando oportunizar aos alunos condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino aprendizagem. Busca desenvolver uma postura empreendedora, exigência requerida no contexto mercadológico.

5.5 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

5.5.1. ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades permanentes de prática profissional, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de capacidade laborativa, na medida em que as competências geradas irão contribuir para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional.

O FIAP oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando o desempenho técnico e de formação humana.

Em decorrência, o professor está hoje sendo levado a entender que não é mais a única fonte legítima de conhecimento para seu aluno. Talvez este seja

mais hábil e mais rápido para ir à Internet buscar informações. Mas, enquanto isso acontece, fortalece-se o papel que o professor sempre teve, ou seja, de ajudar o aluno a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na vida prática.

Dentre os meios de operacionalizar a prática profissional se encontram as atividades complementares, que possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional, valendo como parte de um currículo exposto, de um lado, e oculto, de outro, que não se encontra muito explicitado em estruturas curriculares regimentais; a adoção de linhas de pesquisa que orientem e direcionem a prática, buscando respostas para as questões do cotidiano e a sustentação dos modelos de ensino voltados para a prática; programas de ensino sustentados em concepções pedagógicas crítico-reflexivas, com orientação teórico-metodológica que articule ensino-trabalho, integração teoria-prática, adotando princípios da educação adequados ao “ser trabalhador” como ‘ser aprendiz’.

5.5.2. ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado é entendido como um componente curricular obrigatório integrante de um conjunto de atividades, para que o aluno desenvolva, em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente.

O Estágio Supervisionado propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Neste sentido, deve constituir-se num espaço privilegiado para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão se constituir em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos no trabalho de conclusão do curso.

5.5.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas “laboratoriais”, formatadas em um padrão de turma/docente/horas-aula semanais, são previstas as atividades complementares para os cursos de graduação da IES, que possuem em sua DCN a obrigatoriedade das Atividades Complementares, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo. As atividades complementares são desenvolvidas em 3 (três) níveis:

- Como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Como instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino;
- Como instrumento de iniciação profissional.

É da competência do Conselho Superior Acadêmico normalizar as atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pelo FIAP com as do MEC.

As atividades complementares são computadas para efeito de integralização do total previsto para o curso, não incluindo as horas dedicadas ao trabalho de conclusão de curso ou aos projetos experimentais.

As atividades complementares estão previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e as modalidades admitidas são divulgadas pela Diretoria e Coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno.

As atividades complementares observam o limite mínimo de 5% (cinco por cento) e máximo de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, sendo orientadas e avaliadas por docentes, de acordo com os critérios estabelecidos pelo projeto pedagógico.

5.6 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Hoje o desempenho competente, em qualquer profissão, reclama o conhecimento e a prática de instrumental tecnológico e de multimeios. O funcionamento de uma IES pressupõe a disponibilidade desses recursos e a presença de operadores capazes de propiciar uma gestão eficiente dos mesmos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso.

Ademais, os recursos tecnológicos e de multimeios devem funcionar, também, como vias de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionistas e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho. Ao colocar a infraestrutura tecnológica disponível em atividades de extensão e pesquisas, o FIAP está:

- Revendo a concepção de campus fechado e abrindo canais de comunicação e parceria com as comunidades envolventes;

- Concorrendo para a difusão dos conhecimentos obtidos;
- Praticando uma ação continuada e recíproca entre os serviços extensionais, o ensino e a iniciação à pesquisa, no que seja pertinente a sua área de atuação.

Os recursos tecnológicos devem estar em todos os espaços. Assim, a Rede, por exemplo, deve funcionar como uma palavra mágica no mundo da comunicação generalizada, onde tudo pode ser digitalizado e comunicado em tempo imediato.

Os computadores invadem o exercício de todas as profissões, e são as Redes que interligam as regiões e as culturas. Existe, assim, uma espécie de inteligência coletiva.

Impõe-se, portanto, que a escola, nos diferentes níveis e denominações, seja um polo das Redes que conecta o mundo da comunicação globalizada. Se não o fizer, ficará à margem da revolução tecnológica e estará formando profissionais alheios às realidades do mundo contemporâneo e, conseqüentemente, não qualificados para a demanda de trabalho.

Em razão da forte interatividade da vida moderna, até as crianças (e, talvez, sobretudo elas) já pensam de forma diferente e avançada, incorporando novos conhecimentos e tendo outras visões de mundo. A escola não pode quedar-se indiferente. Cabe-lhe incorporar as conquistas tecnológicas e adquirir o instrumental necessário a habilitar seus formados para trabalhar no mundo da globalização e das diferenças (LÉVY: 2003).

O FIAP – Centro Universitário, atento aos avanços, pretende estar sempre adquirindo e instalando instrumentos tecnológicos e de multimeios, visando ser, nessa Rede de conexões, um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento e um centro de formação de profissionais qualificados.

6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Na definição das políticas institucionais, o FIAP – Centro Universitário leva em consideração o fato de que essas políticas definem as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com a sua missão.

As políticas gerais traçadas contemplam, preferencialmente, os seguintes objetivos:

- Promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade, visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, do conhecimento científico e do aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Possibilitar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo caracterizado por constantes mudanças;
- Propiciar condições para que a teoria e a prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, considerando a formação técnico-científica, possibilitando ao acadêmico a sua integração na realidade histórica e social, com o comprometimento necessário, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar produzir e intervir no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;

- Incentivar o trabalho de pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento com base na pesquisa científica desenvolvida no FIAP e a formação integral do aluno;
- Buscar a fidelidade do seu público, através de ações pertinentes;
- Pesquisar periodicamente, por amostragem, o nível de satisfação dos alunos e tomar as medidas que os resultados sugerirem;
- Trabalhar constantemente na busca da adesão dos professores e alunos aos objetivos da IES, como sendo o melhor investimento em qualidade e desenvolvimento;
- Desenvolver estruturas e condições que permitam aperfeiçoar o trabalho docente e discente, possibilitando investir mais tempo no processo ensino aprendizagem.

O PPI do FIAP – Centro Universitário pauta-se pelos seguintes pilares da educação superior, apresentados nas Políticas Institucionais.

6.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A política de ensino da Graduação do FIAP – Centro Universitário tem como objetivo a fundação de princípios e diretrizes da IES que norteiam as ações educativas reformulando os cursos existentes e dando referência para

novos cursos, adequando-os às novas demandas com vistas ao alcance da excelência acadêmica.

O ensino superior, nos termos da LBD, compreende os cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão, neste sentido, o FIAP – Centro Universitário determina políticas homogêneas e que permitam a consolidação destes programas, especificamente do ensino da graduação e pós-graduação.

O FIAP - Centro Universitário busca a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de qualidade que são ministrados por professores qualificados e titulados, espaços físicos modernos com uma infraestrutura adequada à especificidade de cada curso.

A responsabilidade com a qualidade do ensino constitui um objetivo a ser mantido e permanentemente renovado de forma a reiterar os princípios filosóficos e teórico-metodológicos, promovendo a diversidade de áreas do conhecimento, da produção científica, tecnológica e social.

Já estamos vivenciando a quarta revolução industrial em nosso dia a dia, uma economia com forte presença de tecnologias digitais, mobilidade e conectividade de pessoas, na qual as diferenças entre homens e máquinas se dissolvem e cujo valor central é a informação.

Presenciamos uma evolução exponencial da tecnologia ocasionando mudanças profundas no mercado de trabalho, economia, formatos das empresas. As mudanças são tão profundas que, sob a perspectiva da história humana, nunca houve um tempo com tantas promessas ou potenciais perigos.

No século XVIII, o ambiente de trabalho era baseado em pequenos grupos, trabalhos manuais, conteúdos finitos e específicos que podemos chama-lo de Workplace 1.0. Depois veio a revolução industrial e alcançamos o Workplace 2.0 com ferramentas mecânicas, linhas de produção, grandes grupos, uniformidade de comportamento e tarefas repetitivas.

Posteriormente experimentamos os computadores e sistemas automatizados e mergulhamos em um Workplace 3.0. Atualmente, temos um ambiente “out” sala de aula, ou seja, nas empresas e lares chamado Workplace 4.0, onde se verifica o prazer no aprendizado, alta relevância no significado das tarefas e aprendizado baseado em desafios.

Neste contexto o FIAP - Centro Universitário se empenha em oferecer um ensino que não seja Education 2.0. Esta diferença impulsiona a desistência pelos estudos formais brasileiros. Tentar preservar modelos de negócio ultrapassados é inútil. O mercado está buscando outras soluções, clama por mudanças de paradigmas.

E, na educação não é diferente, precisamos urgentemente digitalizar os nossos métodos de transmissão de conhecimentos utilizando as tecnologias como ferramenta e mudando drasticamente os papéis dos professores e das escolas.

O professor deve ser o inspirador e norteador das experiências pedagógicas baseadas em desafios que irão propiciar aprendizado, enquanto que a escola deve dar suporte a estas experimentações prazerosas e eficientes para o aprendizado abandonando as travas tradicionais que já não funcionam mais.

Permeando todas as evoluções no Workplace 4.0, temos a tecnologia como principal ferramenta para se enfrentar os grandes problemas do mundo e encontrar soluções nunca antes pensadas.

A forte mudança estrutural da economia mundial vem se destacando como consequência do desenvolvimento das tecnologias exponenciais. Esta onda poderá trazer benefícios aos países que mais investirem em educação, enquanto minará empregos nos países subdesenvolvidos e com pouco investimento em formação de sua população, como ocorre hoje no Brasil, na África do Sul e nos países do Sudeste da Ásia.

Segundo previsões do Fórum de Davos, muitas ocupações já estão sendo disruptadas e outras já estão em curso, isto causado pelas inovações tecnológicas. Por outro lado, estas mesmas inovações tecnológicas vão criar novas oportunidades de empregos que não existem hoje, o futuro é incerto. As empresas necessitarão de mão de obra qualificada para tocar os novos projetos que a quarta revolução já está cobrando, daí a oportunidade que temos de entregar um Education 4.0.

É dever de todos ser preparados para estas mudanças que ocorrem em velocidades exponenciais e não dão sinais de desaceleração e na educação a transformação deve acontecer urgentemente.

Os novos modelos de experiências assuntam, pois entram em nossas vidas rapidamente não deixando saudade dos modelos antigos.

As novas gerações precisam de uma escola que ensine para a vida, a escola deve contribuir para que o aluno realize seus sonhos, com um aprendizado digital - Digital Learning - que integra as particularidades das metodologias ativas com as tecnologias emergentes entregando um ensino que de fato irá fazer a diferença na vida dos estudantes.

Os métodos de transmissão de conhecimento presente em nossas escolas precisam ser modificados rapidamente para uma versão digital, onde as gerações *touchscreen* consigam navegar tranquilamente, pois só assim conseguiremos estabelecer um protocolo de comunicação eficiente com eles para atingirmos o sucesso no aprendizado.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação objetivam a formação acadêmica e a habilidade ao exercício profissional na área de estudos abrangida pelo

respectivo currículo pleno. Desta forma, há um comprometimento à qualidade do nosso ensino, que qualidade seja aqui entendida não só como a busca de eficiência, eficácia e efetividade do processo Ensino–Aprendizagem–Educação–Desenvolvimento, proposto pelos cursos, mas também como concretização de sua responsabilidade social e ética perante seus alunos, docentes, colaboradores, técnicos e a sociedade em geral.

Nossa responsabilidade também está ligada à cidadania, tendo em vista o direcionamento das suas funções de ensino, pesquisa, extensão para a formação de profissionais críticos, conscientes, capazes de contribuir para a transformação social, em busca da melhoria da qualidade de vida da população, sustentada por justiça e por equidade sociais e étnico-raciais.

As metas da política de Ensino da Graduação do FIAP – Centro Universitário são:

- Promover a integração articulando o desenvolvimento da graduação com as atividades da pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de graduação e promover sua avaliação externa, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade;
- Prover revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- Estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras;
- Promover a realização de atividades complementares que propiciem maior articulação entre os cursos;
- Realizar estudos orientados para criação de novos cursos de graduação, aumentar o número de cursos superiores de tecnologia, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do Brasil;

- Ampliar e fortalecer os programas de iniciação científica e tecnológica, bem como outros programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento da graduação;
- Estimular a disseminação da cultura empreendedora no âmbito dos cursos de graduação;
- Expandir os espaços extramurais destinados à realização de estágios e prática profissional para os mercados;
- Articular a graduação com programas especiais destinados a contribuir para a melhoria do quadro da educação básica; (FIAP School agregada ao Centro Universitário);
- Continuar o processo de melhoria das condições das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes e prover o material de apoio necessário.

Desse modo, a política de graduação do FIAP - Centro Universitário tem como objetivo a fundação de princípios e diretrizes gerais para os cursos – bacharelado e superior de tecnologia – constituindo a principal referência para novos cursos e para a reformulação dos cursos existentes, adequando-os às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca pela excelência acadêmica e fortalecendo a nossa imagem no cenário da educação superior brasileira.

METODOLOGIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (*DIGITAL LEARNING*)

A metodologia de ensino do FIAP – Centro Universitário, *Digital Learning* – consiste na alternância de vários processos de aprendizagem, são eles:

- **APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS - *PROJECT BASED LEARNING (PRJBL)*** - O *Project Based Learning* ou Aprendizagem baseada em Projetos consiste no aprendizado focado na construção de projetos interdisciplinares e em equipes. Os alunos vivenciam todas as etapas do projeto, tomando decisões, como em uma situação real, visando solucionar um problema.
- **APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS - *PROBLEM BASED LEARNING (PBL)*** - O *Problem Based Learning* ou Aprendizagem Baseada em Problemas é um método de aprendizagem centrado no aluno e que tem o problema como elemento motivador do estudo e de integração do conhecimento.
- **APRENDIZAGEM BASEADA EM DESAFIOS – *CHALLENGE BASED LEARNING (CBL)*** O *Challenge Based Learning* ou Aprendizagem baseada em desafios consiste no aprendizado focado na construção de projetos ou solução de problemas, interdisciplinares, em equipes com gamificação no processo.
- **APRENDIZADO ENTRE PARES - *PEER INSTRUCTION*** - O *Peer Instruction* tem como objetivo o conhecimento prévio do conteúdo, a discussão entre pares de alunos para que depois o professor trabalhe o conteúdo.
- **APRENDIZADO BASEADO EM CASOS - *CASE BASED LEARNING*** - O *Case Based Learning* é um método de aprendizagem centrado no aluno e que tem um caso, de preferência real, como o norteador do aprendizado.

- **APRENDIZADO EM GRUPOS - TEAM LEARNING** - A aprendizagem em grupos resume-se a um esforço colaborativo para alcançar um a aprendizagem em equipe. Utiliza-se muito o diálogo, discussão, conflitos e rotinas defensivas e prática dentro do grupo.

As principais características da metodologia *Digital Learning* são:

- Uma metodologia de aprendizagem colaborativa, onde tutores e aprendizes trabalham conjuntamente sobre um determinado desafio comum, levantam os recursos necessários para abordá-lo e implementam ações para resolvê-lo. A metodologia de ensino do FIAP - Centro Universitário (*Digital Learning*) também prevê uma fase de reflexão e análise sobre o impacto das ações escolhidas para resolver o desafio;
- A aprendizagem Baseada em Desafios é colaborativa e prática, inspirando os alunos a buscarem pelo conhecimento através da gamificação e da troca em equipe, simulando o *workplace* das novas gerações, tanto corporativo quanto pessoal;
- Com esta linha pedagógica o FIAP - Centro Universitário traz desafios reais de grandes empresas para que os alunos apliquem os conhecimentos para buscarem soluções disruptivas;

Para que isso aconteça, existem ambientes de aprendizagem que serão desenvolvidos e suportados pelo FIAP, transformando o aprendizado em uma vivência única para cada discente, aproveitando o contexto de cada curso fazendo com que consigam:

- Estimular grupos de discussão, encorajando-o a interagir com outros a seu redor, viabilizando o processo de aprendizagem em grupo e possíveis parcerias.

- Estimular iniciativas individuais e coletivas, despertando o interesse dos alunos para algo maior, tornando-o o gestor do ambiente de aprendizagem, possibilitando novos caminhos tanto para ele como para outros a seu redor.
- Tornar a metodologia contagiante para o discente e para os parceiros, incentivando a coletividade nas atividades desenvolvidas tanto na sala de aula como em projetos que são apresentados fora da instituição.
- O discente assimilará os conteúdos reproduzidos através de testes ou exercícios.
- O professor visto como líder, facilitador, provedor das informações e organizador de atividades desenvolvidas em sala de aula.
- Os planejamentos acadêmicos são desenvolvidos de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de exemplos simples para problemas complexos.
- A Metodologia de ensino do FIAP - Centro Universitário (*Digital Learning*) parte do protagonismo do aluno, ou seja, o atende como partícipe do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com ele e deixando a vivência em sala de aula transpor apenas o aprendizado cotidiano, passando por todos os processos necessários para o desenvolvimento pleno de seus objetivos, trabalhando em sala de aula com as diversas forma de entender o conteúdo teórico, com a sustentabilidade, colaboração, empreendedorismo e fluência digital.



O ensino será baseado na execução de um projeto, que segue a lógica: inicialmente, ele implicará na previsão de consequências das ações, supõe a visão de um fim (uma finalidade), a previsão implicará no uso da inteligência, o uso da inteligência implicará na observação objetiva de condições e circunstâncias.

Estas características metodológicas são utilizadas como referências pelos docentes sobre a forma de materializar o processo de ensino e aprendizagem em cada disciplina.

O grande diferencial da metodologia *Digital Learning* é a interdisciplinaridade que é amplamente explorada nos módulos dos projetos integradores e no projeto final dos cursos.

A matriz curricular do FIAP – Centro Universitário se contrapõe à concepção tradicional, pois tem como objetivo formar líderes que busquem soluções para os desafios da humanidade, sempre procurando o que há de mais disruptivo na tecnologia.

Dado este cenário pedagógico, a metodologia *Digital Learning* assume os seguintes aspectos:

- O aluno não é um mero receptor de informações ou assimilador de conteúdo a serem reproduzidos em testes ou exercícios;
- O professor não é apenas um provedor de informações ou um organizador de atividades. Assume função de liderança, de incentivar as iniciativas individuais e coletivas, de despertar o interesse dos alunos. Torna-se um gestor do ambiente de aprendizagem;
- Os alunos contagiam-se uns aos outros, procurando colaborar para o crescimento de todos. Entende-se que aprender em conjunto é mais importante do que aprender sozinho;
- A organização didática estimula grupos de discussão, de modo a encorajar e viabilizar a interação e o processo de aprendizagem em grupo;
- As aulas são organizadas de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de exemplos simples para problemas complexos. Conceitos novos devem se associar aos anteriormente aprendidos, na busca de um aprendizado crescente e consistente;
- Todas as atividades procuram explorar ao máximo os recursos multimídia disponíveis nos laboratórios, biblioteca, sistemas para Internet, acervos vivos e textuais videoteca e DVDteca, dentre outros, todos dentro dos ambientes de aprendizado criados pela instituição;
- Sempre que possível, incentiva-se a participação de empresas relacionadas com o foco do curso, seja através de palestras, visitas, oficinas, fornecimento de casos para análise e discussão no grupo e PBLs;

- Baseado no conceito de aprendizagem significativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problemas reais do mercado de trabalho. Os projetos integradores permitem que os alunos verifiquem a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula. Quando possível, os casos utilizados e desenvolvidos pelos alunos devem ser extraídos da própria comunidade empresarial parceira ou não do FIAP.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

- Aulas práticas em laboratórios específicos, com acesso permanente à Internet, para que o aluno consiga colocar em prática, avaliar, testar e implementar soluções específicas do curso;
- Conteúdos motivadores, altamente focados no mercado profissional e que despertem interesse no aluno;
- Aprendizagem baseada em projetos, com parcerias de mercado, possibilitando a vivência real e intensa;
- Professores com experiência no mercado de trabalho e formações específicas;
- Recursos bibliográficos disponíveis via Web;
- Integração em um único laboratório de várias matérias de um mesmo semestre a fim de possibilitar situações de rápido raciocínio e tomada de decisões a fim de solucionar problemas.

Docentes que inovam com criatividade o processo de ensino-aprendizagem, apresentando para o aluno projetos que envolvem não apenas o conhecimento teórico, mas também a vivência de cada um em seu ambiente profissional e pessoal.

- Utilização de estratégias pedagógicas que proporcionam crescimento intelectual, tornando-o apto a transformar o comum em algo inovador, criativo e com alto índice de projeção para o mercado;
- Processo ensino-aprendizagem integrando às atividades pedagógicas, que motivam seus alunos a buscarem o conhecimento;
- Inovação aplicada em sala de aula com criatividade, através de metodologias inovadoras, para que sempre haja melhorias no ensino e a efetivação da aprendizagem.

Esta Política vem mostrar que o FIAP - Centro Universitário tem o desafio de tornar o aprendizado intrinsecamente motivador para o estudante, o propósito é mostrar caminhos que levem à inovação no ensino, de modo a chegar cada vez mais próximo de metodologias que maximizem o potencial de aprendizagem do aluno.

INTERDISCIPLINARIDADE

PROJETOS

Quando o aluno põe a “mão na massa” em uma aula prática, criando modelos que possam ser testados, ele exercita habilidades importantes para o

desenvolvimento de trabalhos e projetos inovadores, resultando em um profissional mais criativo, muito procurado pelas grandes empresas que trabalham com desenvolvimento de produtos e processos.

Baseado no conceito de aprendizagem ativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problemas reais do mercado de trabalho. Os projetos integradores permitem que os alunos verifiquem a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula.

Os projetos representam uma revolução, tanto no processo de trabalho como na organização da informação passada em sala de aula. Por sua vez, as tecnologias de comunicação exercem a função de disseminadores de conhecimento, liberando alunos e professores das limitações de tempo e espaço, enriquecendo o ensino com recursos de multimídia, interação, simulações, e permitindo o estudo coletivo, trazendo para sala de aula novas experiências e formas de ver o mundo em um todo:

- O todo como na organização dos pensamentos, possibilitando ir onde ninguém ainda esteve;
- O todo quando é possível desenvolver novas tecnologias, com o pensamento em ajustar o projeto para que mais pessoas possam utilizá-los, mudando a vida das pessoas;

Neste contexto a sala de aula se transforma em oficina acadêmica e local de construções coletivas, monitoradas por novas concepções e por um referencial didático moderno.

O papel dos alunos deixa de ser passivo para ser ativo nas diversas situações de estudo. Essa mudança é evidenciada pela postura pedagógica que prioriza a boa informação e a capacidade crítico-analítica, contribuindo

para a formação integral, com o mesmo grau de interesse tanto para aquisição de conhecimentos como para atitudes e habilidades.

O FIAP – Centro Universitário promove parcerias com grandes



empresas com o objetivo de trazer para os alunos desafios reais para que possam colocar na prática os conhecimentos transmitidos pelos professores.

Seguindo um *framework* estabelecido, inicia-se com as reuniões nas empresas levantando problemas reais que os alunos possam resolver de acordo com o ano e curso, posteriormente alinha-se as expectativas das empresas com o NDE, professores e coordenadores articulando a teoria e prática.

No início das aulas é feito o lançamento dos desafios para os alunos com a presença dos executivos das empresas parceiras. Depois do lançamento divulga-se os encontros com os mentores das empresas que irão dar o suporte necessário do negócio.

No segundo semestre são agendadas as bancas de aprovação e mentorias das empresas até a entrega final, quando elegendem-se os melhores trabalhos.

A interdisciplinaridade deverá ser amplamente explorada nos módulos dos projetos integradores de desafios reais e também na *Startup* (TCC).

Os alunos do último ano dos cursos são inspirados a desenvolverem uma *Startup* na área de tecnologia como trabalho final de conclusão do curso.

AS STARTUP'S

A *Startup One* é projeto final dos cursos de bacharelado ao invés do tradicional TCC, que são desenvolvidos pelos estudantes ao longo do ano e incentiva o empreendedorismo e a inovação.

Este projeto coloca em prática várias soluções para problemas reais, e deve proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar o conhecimento técnico do programa adquirido em cada curso.

Os alunos que criam o melhor projeto de *startup* são premiados com um curso de Empreendedorismo na *Babson College*, a melhor escola de empreendedorismo nos Estados Unidos, com hospedagem paga pelo FIAP. O segundo e o terceiro lugar são contemplados com cursos Shift do FIAP. A premiação dos vencedores é realizada no NEXT Festival.

Para o desenvolvimento das *Startup's*, será utilizada a Plataforma *Business Model Canvas*.

CHALLENGES

Todos os cursos de graduação possuem desafios anuais que são denominados *Challenges*.

Trata-se do desenvolvimento de projetos com parceiros reais que trazem seus problemas para que os alunos possam implementar os conhecimentos passados pelos professores em sala de aula com soluções disruptivas.

Este modelo de projeto proporciona aprendizagem diferenciada, uma vez que tais atividades colocam os discentes frente a frente com novas realidades do mundo corporativo e possibilitam a discussão sobre o impacto da inovação e suas tecnologias na sociedade.

A linha de estudo depende de cada curso e como a problemática é apresentada.

Continuamente são desenvolvidos projetos com propósitos de ajudar a comunidade civil, são inovadores que auxiliam tanto empresas, em sua busca por melhoras e crescimento, como hospitais ou prestadores de serviços públicos e privados que necessitam/buscam soluções inovadoras, incluindo a tecnologia e as novas formas de implantar soluções.

Os *Challenges* são coordenados por professores do curso determinado pela coordenação, que prestam assessoria ao aluno desde o início do projeto até sua finalização.

OBJETIVO DOS PROJETOS

- Integrar todos os conteúdos e simular o meio corporativo, onde o aluno terá o desafio de resolver um problema real.
- A possibilidade de aplicação dos conteúdos num projeto empresarial com potencial de aplicação real traz um desafio que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências empreendedoras através da experiência prática dos alunos.

O currículo integrado e flexível estimulado no FIAP – Centro Universitário, deverá incentivar atividades de autodesenvolvimento e oferecerá oportunidades de transformação do saber estabelecido, concentrando-se em conteúdos significativos que possibilitarão a aquisição de habilidades e de atitudes como parte mais importante do processo educacional, que deverão ser trabalhadas em momentos de interação teoria-prática, nas atividades específicas de treinamento, projetos comunitários, *Challenges* e outros, ultrapassando os limites da informação pela informação e possibilitando ao futuro profissional reconhecer a forma de buscar e avaliar essa coleta de dados, contextualizando-a e tornando-a relevante para as relações *sujeito-mundo*.

Nessa linha de pensamento, o componente curricular passa a ser visto como parte de um projeto temático, integrada por ações interdisciplinares, planejada de forma dinâmica, que propicia a indissociabilidade das funções básicas da academia: ensino, pesquisa e extensão.

Todos os desafios recebem uma logomarca, um nome, ou seja, uma identidade e uma causa para que possamos motivar as novas gerações.



Para tanto o FIAP - Centro Universitário desenvolveu a Engenharia do DBL:

P
i
l
l
a
r
e
s

D

Digital

Como será a transmissão do conhecimento, será challenge, projeto, teremos etapas, como será o acompanhamento, abrangência, cenário e agentes

P
i
l
l
a
r
e
s

D

Digital

- 1- Escopo da experiência, objetivo macro
- 2 - Qual é o tempo (cronograma)
- 3 - Qual é o custo (patrocínio)
- 4 - Como iremos aferir e inserir qualidade
- 5 - Quais serão os recursos humanos utilizados
- 6 - Quais os riscos de sucesso e insucesso d
- 7 - Como se dará a comunicação

NEXT FESTIVAL

O NEXT Festival é o Festival de Tecnologia e Inovação do FIAP. Este evento acontece anualmente e os participantes vivem uma experiência única com banda, DJ, final das *Challenges*, premiações, entretenimento e *food trucks*. Cerca de 2.000 alunos do FIAP - Centro Universitário apresentam suas melhores criações.

No evento é realizada a cerimônia de premiação, que anuncia os vencedores de diversas *Challenges* realizadas durante o ano, além da apresentação de diversas criações dos mais variados cursos.

Para o desenvolvimento destes projetos o FIAP - Centro Universitário conta com empresas parceiras, tais como:

- Microsoft;
- SAP;
- IDC Analyse the Future;
- MicroStrategy;
- IT Mídia;
- IBM;
- Amazon Web Service;
- Enterasys;
- Oracle Academic;
- Microsoft DremSpark;
- CompTia;
- Rational Software;

- Cisco;
- KasperSky Lab;
- Cliever;
- Project Management Institute;
- Salesforce;
- Live healthcare media;
- Beneficência de Portuguesa São Paulo;
- T System;
- PSA Group.
- Hospital Oswaldo Cruz

A parceria com estas empresas renomadas possibilita garantir entre educandos e educadores ações comuns em benefício da aprendizagem de ambos, além de integração com a comunidade externa para estabelecimento de convênios pedagógicos, administrativos, financeiros e éticos.

O NEXT Festival acontece em local e data determinado pela Diretoria e Coordenação de cursos do FIAP, sendo comunicado aos organizadores e alunos que apresentarão os projetos no evento, com prazo hábil para conclusão do projeto e organização de todos os ajustes.

EXTENSÃO INTERNACIONAL

Os cursos de Graduação e Pós-Graduação do FIAP - Centro Universitário possuem um grande diferencial, pois o aluno pode participar do *The Entrepreneurship Program*, da *Babson College*, um dos mais respeitados programas de empreendedorismo do mundo. Esta extensão possibilita o aprendizado junto com empreendedores de vários países, a liderança de

empresas e a geração de valor social e econômico para elas. Proporciona também o desenvolvimento de um networking global, devido a convivência em Boston com pessoas de todo o planeta.

O programa é baseado na exclusiva metodologia *Entrepreneurial Thought and Action*® e utiliza experiências *hands-on* para desenvolver *mindset* e habilidades importantes. Conta com conteúdos inovadores como *Entrepreneurial Finance, Design Thinking, Innovation: Choosing Partners and Building an Entrepreneurial Team, Business Models, Managing Entrepreneurial Growth e Marketing for Entrepreneurs*. Além de atividades acadêmicas como *Business Simulations e Pitch Competitions*.

O benefício desta parceria ainda se estende ao melhor projeto de cada curso do NEXT Festival, onde os alunos são premiados com o curso da BABSON e a hospedagem em Boston por uma semana.

O objetivo principal desta parceria é estimular o aluno a desenvolver novos *skills* para empreender globalmente.

CORPO DOCENTE

O FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO reconhece e incentiva o esforço e habilidades de seu grupo de docentes; e ao dar acesso a materiais pedagógicos necessários para a realização das diversas atividades educacionais, estimulando um melhor desempenho de cada indivíduo comprometido com a educação, e o trabalho de todo o corpo docente, fazendo assim refletir bons resultados no desenvolvimento cognitivo de seus alunos.

A introdução de tecnologias e ludicidade, como ferramentas da inovação criativa apresenta melhor desempenho na estruturação do ensino transformador pois há participação significativa tanto dos professores, como da instituição. Os professores estão motivados com a inovação pedagógica, eles conseguem envolver o conhecimento na busca pela aprendizagem efetiva.

Além de infraestrutura, a iniciativa demanda o envolvimento de pesquisadores com títulos de mestres e doutores.

Os alunos usam o conhecimento teórico como base para a concepção e desenvolvimento de soluções práticas para problemas concretos, realistas aplicadas pelos professores em sala de aula.

O docente é visto como líder, facilitador, provedor das informações e organizador de atividades desenvolvidas em sala de aula, uma vez definido o conjunto de competências que norteará os objetivos educacionais, cabe ao docente mapear os processos que permitirão alcançá-las e orientar a inovação nos processos já definidos.

O corpo docente trabalha ativamente no planejamento de atividades, fornece apoio técnico e conceitual sobre as necessidades de conhecimentos dos alunos e incorpora a experiência como parte da avaliação de suas disciplinas.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do FIAP – Centro Universitário está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu Projeto Institucional mais amplo, ou seja, formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo específico de sua área de atuação. Desta forma, o egresso deverá estar apto a:

- Entender a importância e a necessidade de manter-se atualizado e em contínuo aperfeiçoamento profissional, seguindo os valores da sociedade do conhecimento, podendo analisar, aplicar e transferir conhecimento;
- Compreender as mudanças políticas, sociais, econômicas, tecnológicas e culturais na qual se insere, a fim de ser capaz de tomar decisões num mundo globalizado e interdependente;
- Operar em equipe, gerenciando conflitos e interesses internos e externos ao grupo, comunicando-se de forma efetiva e podendo atuar como referencial de liderança;
- Manter valores éticos e de responsabilidade social;
- Atuar com iniciativa, adaptabilidade, qualidade e criatividade;
- Operar em organizações, mantendo uma visão crítica e estratégica, antecipando e empreendendo mudanças no ambiente de trabalho e mercado;
- Aproveitar ideias e sugestões, criando um ambiente facilitador da inovação e da criatividade

As evoluções tecnológicas e as mudanças políticas e sociais sempre impulsionaram transformações no ambiente e nas relações de trabalho. No entanto, as recentes mudanças têm acontecido de forma cada vez mais rápida.

Em muitas indústrias e países, algumas das principais ocupações ou especialidades de hoje não existiam há 10 anos ou mesmo há cinco anos. A tendência é que a velocidade das transformações só aumente.

Estudos apontam que 65% das crianças que estão entrando no primário hoje estarão trabalhando em uma função completamente nova no futuro, que

não existe atualmente. Estes desenvolvimentos vão transformar a maneira como vivemos, e a forma como trabalhamos. Alguns trabalhos vão desaparecer, outros vão crescer e empregos quase inexistentes vão tornar-se comuns. O que é certo é que os futuros colaboradores terão de atualizar as suas competências para manter o ritmo.

Assim o FIAP busca formar o profissional para o futuro e concorda com as previsões do Fórum Econômico de Davos que divulgou um novo relatório do *World Economic Forum, The Future of Jobs*, e dá uma perspectiva do emprego, das competências e a estratégia de trabalho para o futuro. O relatório pediu aos diretores de recursos humanos, e chefes de estratégia de grandes empresas para desmitificam estas mudanças atuais e quais as suas consequências no que diz respeito ao emprego, competências e recrutamento.

Fica o top 10 das competências exigidas para 2020:

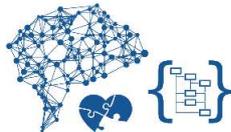
Top 10 skills

in 2020

1. Complex Problem Solving
2. Critical Thinking
3. Creativity
4. People Management
5. Coordinating with Others
6. Emotional Intelligence
7. Judgment and Decision Making
8. Service Orientation
9. Negotiation
10. Cognitive Flexibility

in 2015

1. Complex Problem Solving
2. Coordinating with Others
3. People Management
4. Critical Thinking
5. Negotiation
6. Quality Control
7. Service Orientation
8. Judgment and Decision Making
9. Active Listening
10. Creativity



Source: Future of Jobs Report, World Economic Forum

Ou seja, as competências que o FIAP desenvolve em seus alunos estão alinhadas com o mercado:

- Resolução de problemas complexos: tal habilidade já foi prevista como a mais requisitada para 2015 e volta a aparecer em primeiro lugar no ranking de previsões para 2020. Nos próximos quatro anos, 36% das atividades em todos os segmentos da economia deverão exigir a habilidade de solucionar problemas complexos, segundo o relatório do Fórum Econômico Mundial.

-

- **Pensamento crítico:** o pensamento crítico é descrito como o uso da lógica e da razão para detectar forças e fraquezas de soluções alternativas, conclusões e abordagens a problemas. O profissional que apresentar a habilidade de se comunicar claramente, de fazer as perguntas certas e de analisar um problema sob diferentes perspectivas, tem grandes chances de se destacar.
- **Criatividade:** os robôs perdem para as pessoas em criatividade. Os profissionais criativos terão a chance de se beneficiar desde cenários de rápidas mudanças em produtos, tecnologias e modos de trabalho.
- **Gestão de Pessoas:** o papel fundamental do gestor de pessoas é motivar, desenvolver pessoas e identificar talentos. Essa habilidade é vista como destaque até 2020 nos principais setores.
- **Coordenação:** Para quem atua em cargos de liderança, a coordenação trata-se de uma competência crítica. Aspectos ligados à colaboração e facilitação de processos são as principais qualidades que especialistas apostam como obrigatórias nos gestores do futuro.
- **Inteligência Emocional:** a gestão das emoções é fundamental aos profissionais, uma vez que a inteligência artificial passa longe dos aspectos da inteligência emocional. Entre as características do profissional que tem inteligência emocional estão: saber ouvir, estar disposto a ajudar e ter autocontrole das próprias emoções.
- **Capacidade de julgamento e de tomada de decisão:** profissionais hábeis em analisar dados e tomar decisões se destacam no mercado de trabalho e tendem a ser ainda mais valorizados até 2020. A habilidade foi a oitava mais demandada na lista de previsões para 2015 e subiu para a sétima posição do ranking. Um bom líder é aquele que saberá tomar as decisões certas em ambientes de alta complexidade.

- **Orientação para servir:** a dedicação em ajudar os outros perdeu uma posição no ranking das habilidades com mais demandas do mercado de 2015 para 2020. Porém, ainda é vista como uma competência indispensável ao trabalho em equipe.
- **Negociação:** a habilidade de negociação é importante para todos os profissionais. Mas o relatório destaca os setores de computação, matemática, artes e design como os que mais vão exigir bons profissionais negociadores até 2020.
- **Flexibilidade cognitiva:** a flexibilidade cognitiva é a capacidade de desenvolver ou usar diferentes conjuntos de regras para combinar as coisas de diferentes maneiras. Os setores que mais vão exigir essa capacidade são bens de consumo, comunicação e tecnologia da informação.

Com o mercado cada vez mais exigente e a satisfação do cliente cada vez mais difícil de ser alcançada, as organizações precisam estar alinhadas as novas necessidades, resultando assim, em um processo de inovação contínua na gestão da tecnologia para que haja diferencial competitivo, maximizando a qualidade de seus produtos e serviços e minimizando os custos operacionais.

As tecnologias emergentes são grandes “atalhos” para se enfrentar os grandes problemas do mundo e encontrar soluções nunca antes pensadas aproveitando assim as oportunidades que irão surgir.

Mais de 7 milhões de empregos podem ser eliminados por inovações tecnológicas até 2020 devido a redundância, desintermediação e automação. Por outro lado, estas mesmas inovações tecnológicas irão criar novas oportunidades de empregos, pois as empresas necessitam de mão de obra qualificada, para tocar os novos projetos que a quarta revolução está cobrando das empresas.

Inovar ou desaparecer pode parecer um pouco radical, mas no atual contexto corporativo é totalmente factível, inclusive é uma grande sugestão para ser incorporado no DNA das organizações sendo assim absorvido por todos os colaboradores.

As revoluções industriais levaram várias décadas para se espalhar, mas as inovações disruptivas que presenciamos atualmente invadem nosso cotidiano de forma rápida, silenciosa e transformadora. As organizações precisam se atentar para o fato de que atualmente o acompanhamento das mudanças do mercado precisa se em tempo real, caso contrário irá perder seu “time”.

O mundo do século XXI apresenta diferenças fundamentais em relação a todos os vinte séculos anteriores, nosso ritmo de evolução tecnológica tornou viável o desenvolvimento quase imediato de soluções que atendam às mais diferentes necessidades da sociedade moderna.

Uma das evoluções mais perceptíveis diz respeito à possibilidade de desenvolvermos, cada vez mais rápido e com maior qualidade, protótipos de alta tecnologia para os mais diferentes produtos, sistemas, serviços e softwares.

Os egressos do FIAP - Centro Universitário diferenciam-se por terem desenvolvido ao longo do curso:

- I. Adequada formação conceitual e prática a respeito do campo de conhecimento e, principalmente, consciência da necessidade de busca de atualização permanente sobre os conteúdos da área;
- II. Espírito crítico e analítico fundamentado em práticas avançadas, que o capacite a identificar fontes de mudanças, problemas potenciais e a formular alternativas de solução adequadas à realidade de mercado das organizações locais e regionais;

11.2 POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS GRADUAÇÃO - MBA

INTRODUÇÃO

A política de ensino da Pós-Graduação do FIAP - Centro Universitário tem como objetivo a fundação de princípios e diretrizes da IES que norteiam as ações educativas reformulando os cursos existentes e dando referência para novos cursos, adequando-os às novas demandas com vistas ao alcance da excelência acadêmica.

A Política de Ensino de Pós-Graduação do FIAP - Centro Universitário resulta de um esforço coletivo entre a direção, coordenação, corpo docente e discente para a permanente reflexão e atualização das diretrizes e práticas de ensino, visando seu aprimoramento em alinhamento com as rápidas mudanças que o cenário de tecnologia e inovação impõem sobre as áreas de aplicação de nossos programas.

O ensino superior, nos termos da LBD, compreende os cursos sequenciais, de graduação e de extensão, neste sentido, o FIAP – Centro Universitário determina políticas homogêneas e que permitam a consolidação destes programas, especificamente do ensino da graduação e pós-graduação.

O FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO busca a excelência acadêmica por meio da oferta de cursos de qualidade que são ministrados por professores qualificados e titulados, espaços físicos modernos com uma infraestrutura adequada à especificidade de cada curso.

A responsabilidade com a qualidade do ensino constitui um objetivo a ser mantido e permanentemente renovado de forma a reiterar os princípios

filosóficos e teórico-metodológicos, promovendo a diversidade de áreas do conhecimento, da produção científica, tecnológica e social.

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação objetivam a formação acadêmica e a habilidade ao exercício profissional na área de estudos abrangida pelos respectivos currículos de cada curso. Desta forma, há um comprometimento à qualidade do nosso ensino, que qualidade seja aqui entendida não só como a busca de eficiência, eficácia e efetividade do processo Ensino–Aprendizagem–Educação–Desenvolvimento, proposto pelos cursos, mas também como concretização de sua responsabilidade social e ética perante seus alunos, docentes, colaboradores, técnicos e a sociedade em geral, além do grande alinhamento das necessidades do mercado com as disciplinas ensinadas durante o curso.

A Pós-Graduação do FIAP, por estar diretamente relacionada com temas de tecnologia, inovação e empreendedorismo, possui uma necessidade elevada de se manter em sintonia com as grandes revoluções tecnológicas, socioeconômicas e culturais que permeiam o mundo inteiro. Para tanto, buscamos referências não apenas em nível nacional mas também internacional para a criação de nossos programas e cursos.

Nossa responsabilidade também está ligada à cidadania, tendo em vista o direcionamento das suas funções de ensino, pesquisa, extensão para a formação de profissionais críticos, conscientes, capazes de contribuir para a transformação social, em busca da melhoria da qualidade de vida da população, sustentada por justiça e por equidade sociais e étnico-raciais.

As metas da política de Ensino da Pós-Graduação do FIAP - Centro Universitário são:

- Consolidar o processo de avaliação interna dos cursos de Pós-Graduação e promover sua avaliação externa, a fim de contribuir para a elevação de sua qualidade;
- Prover revisão geral dos currículos tendo em conta sua contínua atualização, adequação e redimensionamento;
- Estimular a implementação de práticas pedagógicas inovadoras;
- Promover a realização de atividades complementares que propiciem maior articulação entre os cursos;
- Realizar estudos orientados para criação de novos cursos de Pós-Graduação, aumentar o número de cursos de tecnologia e gestão direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social do Brasil;
- Estimular a disseminação da cultura empreendedora no âmbito dos cursos de Pós-Graduação;
- Estimular a criação de novas práticas de ensino em sala de aula, com o protagonismo do aluno na construção de sua jornada de aprendizagem;
- Expandir os espaços extramurais destinados à realização de estágios e prática profissional para os mercados;
- Articular a Pós-Graduação com programas extra-curriculares destinados a contribuir para a melhoria o ensino e com isso aproximar cada vez mais o aluno das necessidades do profissional de mercado;
- Incentivar a produção de conhecimento da comunidade acadêmica, como também projetos de experimentação e aprendizado autônomos;

- Incentivar atividades complementares dos cursos, como encontros de desenvolvimento, cursos, oficinas, palestras e visitas de campo;
- Continuar o processo de melhoria das condições das instalações físicas, dos laboratórios e dos serviços especializados existentes e prover o material de apoio necessário.

Desse modo, a política de Pós-Graduação do FIAP - Centro Universitário tem como objetivo a fundação de princípios e diretrizes gerais para os cursos existentes constituindo a principal referência para novos cursos e para a reformulação dos cursos existentes, adequando-os às novas demandas sociais e educacionais, com vistas à busca pela excelência acadêmica e fortalecendo a nossa imagem no cenário da educação superior brasileira.

METODOLOGIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (DIGITAL LEARNING)

A metodologia de ensino do FIAP - Centro Universitário – *Digital Learning* – consiste na conjunção de diversos processos de aprendizagem, buscando atualização constante do conteúdo em sala de aula e também a busca pelo desenvolvimento de protagonismo dos alunos na construção de suas jornadas de aprendizagem. Entendemos que o papel dos educadores se transformou e existe a necessidade de integrar e engajar docentes e discentes de uma maneira mais horizontal.

Oferecendo formas de engajamento que permitam este protagonismo e a atitude empreendedora, criamos um conjunto de modelos para que o

aprendizado se torne efetivo, com propósito e relevante. São modelos utilizados transversalmente nos programas e cursos:

- Aprendizagem baseada em projetos - Project Based Learning (PrjBL)

O Project Based Learning ou Aprendizagem baseada em Projetos consiste no aprendizado focado na construção de projetos interdisciplinares e em equipes. Os alunos vivenciam todas as etapas do projeto, tomando decisões, como em uma situação real, visando solucionar um problema.

- Aprendizagem baseada em problemas - Problem Based Learning (PBL)

O Problem Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Problemas é um método de aprendizagem centrado no aluno e que tem o problema como elemento motivador do estudo e de integração do conhecimento.

- Aprendizagem baseada em desafios – Challenge Based Learning (CBL)

O Challenge Based Learning ou Aprendizagem baseada em desafios consiste no aprendizado focado na construção de projetos ou solução de problemas, interdisciplinares, em equipes com gameificação no processo.

- Peer Instruction - Aprendizado entre pares

O Peer Instruction tem como objetivo o conhecimento prévio do conteúdo, a discussão entre pares de alunos para que depois o professor trabalhe o conteúdo.

- Case Based Learning – Aprendizado Baseado em Casos

O Case Based Learning é um método de aprendizagem centrado no aluno e que tem um caso, de preferência real, como o norteador do aprendizado.

- Team Learning – Aprendizado em grupos

A aprendizagem em grupos resume-se a um esforço colaborativo para alcançar um a aprendizagem em equipe. Utiliza-se muito o diálogo, discussão, conflitos e rotinas defensivas e prática dentro do grupo.

As principais características da metodologia **Digital Learning** são:

- Uma metodologia de aprendizagem colaborativa, onde tutores e aprendizes trabalham conjuntamente sobre um determinado desafio comum, levantam os recursos necessários para abordá-lo e implementam ações para resolvê-lo. A metodologia de ensino do FIAP - Centro Universitário (Digital Learning) também prevê uma fase de reflexão e análise sobre o impacto das ações escolhidas para resolver o desafio;
- A aprendizagem Baseada em Desafios é colaborativa e prática, inspirando os alunos a buscarem pelo conhecimento através da gameificação e da troca em equipe, simulando o workplace (modelo de trabalho) das novas gerações, tanto corporativo quanto pessoal;
- Com esta linha pedagógica o FIAP - Centro Universitário traz desafios reais de grandes empresas para que os alunos apliquem os conhecimentos para buscarem soluções disruptivas;

Para que isso aconteça, existem ambientes de aprendizagem que serão desenvolvidos e suportados pelo FIAP, transformando o aprendizado em uma vivência única para cada discente, aproveitando o contexto de cada curso fazendo com que consigam:

- Estimular grupos de discussão, encorajando-o a interagir com outros a seu redor, viabilizando o processo de aprendizagem em grupo e possíveis parcerias.
- Estimular iniciativas individuais e coletivas, despertando o interesse dos alunos para algo maior, tornando-o o gestor do ambiente de aprendizagem, possibilitando novos caminhos tanto para ele como para outros a seu redor.
- Tornar a metodologia contagiante para o discente e para os parceiros, incentivando a coletividade nas atividades desenvolvidas tanto na sala de aula como em projetos que são apresentados fora da instituição.
- O discente assimilará os conteúdos reproduzidos através de testes ou exercícios.
- O professor visto como líder, facilitador, provedor das informações e organizador de atividades desenvolvidas em sala de aula.
- O material didático, projetos e aulas são organizados de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de exemplos simples para problemas complexos.

A Metodologia *de* ensino do FIAP - Centro Universitário (Digital Learning) parte do protagonismo do aluno, ou seja, o atende como partícipe do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com ele e deixando a vivência em sala de aula transpor apenas o aprendizado cotidiano, passando por todos os processos necessários para o desenvolvimento pleno de seus objetivos, trabalhando em sala de aula com as diversas forma de entender o conteúdo teórico, com a sustentabilidade, colaboração, empreendedorismo e fluência digital.



Figura 1 - Princípios que constituem as metodologias ativas de ensino

O ensino será baseado na execução de um projeto, que segue a lógica: inicialmente, ele implicará na previsão de consequências das ações, supõe a visão de um fim (uma finalidade), a previsão implicará no uso da inteligência, o uso da inteligência implicará na observação objetiva de condições e circunstâncias.

Estas características metodológicas são utilizadas como referências pelos docentes sobre a forma de materializar o processo de ensino e aprendizagem em cada disciplina. O grande diferencial da metodologia *Digital Learning* é a interdisciplinaridade que é amplamente explorada nos módulos dos projetos integradores e no projeto final dos cursos.

A matriz curricular do FIAP - Centro Universitário se contrapõe à concepção tradicional, pois tem como objetivo formar líderes que busquem soluções para os desafios da humanidade, sempre procurando o que há de mais disruptivo na tecnologia, nos modelos de negócios e nas práticas de

inovação. Aos alunos da Pós-Graduação, além da carga horária comum contida nas propostas de cursos, é facultado o acesso através de nossa plataforma digital à conteúdo atualizado sobre os principais temas tecnológicos emergentes e um curso paralelo e completo sobre como criar e desenvolver novas propostas de produtos, negócios e inovações.

Buscamos desenvolver em nossos alunos a capacidade de se tornarem agentes de transformação em seus locais de trabalho, sejam em pequenas empresas emergentes ou em grandes corporações. A tecnologia e o empreendedorismo são grandes aliados nesta busca, e o poder de execução que o *Digital Learning* oferece nutre estes jovens profissionais a se destacarem em um mercado de trabalho altamente competitivo.

Dado este cenário pedagógico, a metodologia *Digital Learning* assume os seguintes aspectos:

- O aluno não é um mero receptor de informações ou assimilador de conteúdo a serem reproduzidos em testes ou exercícios;
- O professor não é apenas um provedor de informações ou um organizador de atividades. Assume função de liderança, de incentivar as iniciativas individuais e coletivas, de despertar o interesse dos alunos. Torna-se um gestor do ambiente de aprendizagem;
- Os alunos contagiam-se uns aos outros, procurando colaborar para o crescimento de todos. Entende-se que aprender em conjunto é mais importante do que aprender sozinho;
- A organização didática estimula grupos de discussão, de modo a encorajar e viabilizar a interação e o processo de aprendizagem em grupo;
- O material didático, projetos e aulas são organizados de forma que os conceitos sejam construídos de forma lógica e incremental, evoluindo de

exemplos simples para problemas complexos. Conceitos novos devem se associar aos anteriormente aprendidos, na busca de um aprendizado crescente e consistente;

- Todas as atividades procuram explorar ao máximo os recursos multimídia disponíveis nos laboratórios, biblioteca, sistemas para Internet, acervos vivos e textuais videoteca e dvdteca, dentre outros, todos dentro dos ambientes de aprendizado criados pela instituição;
- Sempre que possível, incentiva-se a participação de empresas relacionadas com o foco do curso, seja através de palestras, visitas, oficinas, fornecimento de casos para análise e discussão no grupo e PBLs;
- Baseado no conceito de aprendizagem significativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problemas reais do mercado de trabalho. Os projetos integradores permitem que os alunos verifiquem a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula. Quando possível, os casos utilizados e desenvolvidos pelos alunos devem ser extraídos da própria comunidade empresarial parceira ou não do FIAP.

As principais estratégias pedagógicas utilizadas nos cursos são:

- Aulas práticas em laboratórios específicos, com acesso permanente à Internet, para que o aluno consiga colocar em prática, avaliar, testar e implementar soluções específicas do curso;
- Conteúdos motivadores, altamente focados no mercado profissional e que despertem interesse no aluno;
- Aprendizagem baseada em projetos, com parcerias de mercado, possibilitando a vivência real e intensa;

- Professores com experiência no mercado de trabalho e formações específicas;
- Recursos bibliográficos disponíveis via Web;
- Integração das disciplinas e práticas desenvolvidas ao longo do curso através de um programa de estímulo ao comportamento empreendedor - StartupOne.

Docentes que inovam com criatividade o processo de ensino-aprendizagem, apresentando para o aluno projetos que envolvem não apenas o conhecimento teórico, mas também a vivência de cada um em seu ambiente profissional e pessoal.

- Utilização de estratégias pedagógicas que proporcionam crescimento intelectual, tornando-o apto a transformar o comum em algo inovador, criativo e com alto índice de projeção para o mercado;
- Processo ensino-aprendizagem integrando às atividades pedagógicas, que motivam seus alunos a buscarem o conhecimento;
- Inovação aplicada em sala de aula com criatividade, através de metodologias inovadoras, para que sempre haja melhorias no ensino e a efetivação da aprendizagem.

Esta Política vem mostrar que o FIAP - Centro Universitário tem o desafio de tornar o aprendizado intrinsecamente motivador para o estudante, o propósito é mostrar caminhos que levem à inovação no ensino, de modo a chegar cada vez mais próximo de metodologias que maximizem o potencial de aprendizagem do aluno.

INTERDISCIPLINARIDADE

APRENDIZAGEM ATIVA E PROJETOS INTEGRADORES

A formação de profissionais qualificados, com habilidades e atitudes diferenciadas, é uma das grandes preocupações do conjunto de diretrizes e metodologias adotadas na Pós-Graduação do FIAP. Estimulamos o desenvolvimento de profissionais críticos, humanos e que tenham a capacidade de gerar impacto positivo em suas áreas de atuação.

Para tanto, é necessário propor atividades de cunho prático-reflexivo, criando modelos de exercitar habilidades e atitudes importantes para o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadores. Desta forma, buscamos a formação de profissionais mais criativos, executores e protagonistas, que hoje são altamente demandados por empresas que enfrentam um mercado cada vez mais volátil e incerto dada a velocidade das transformações que estamos passando.

Baseado no conceito de aprendizagem ativa, tudo que é abordado em sala de aula deve ter alguma relação com uma solução de problemas reais do mercado de trabalho. Os projetos integradores, dentro das disciplinas ou de forma transversal ao longo do curso, permitem que os alunos verifiquem a aplicabilidade de cada conceito ministrado e analisado em sala de aula.

Os projetos representam uma revolução, tanto no processo de trabalho como na organização da informação passada em sala de aula. Por sua vez, as tecnologias de comunicação exercem a função de disseminadores de conhecimento, liberando alunos e professores das limitações de tempo e espaço, enriquecendo o ensino com recursos de multimídia, interação,

simulações, e permitindo o estudo coletivo, trazendo para sala de aula novas experiências e formas de ver o mundo em um todo:

- - O todo como na organização dos pensamentos, possibilitando exercer protagonismo criativo e inovador;
- - O todo quando é possível desenvolver novas tecnologias, com o pensamento em ajustar o projeto para que mais pessoas possam utilizá-los, mudando a vida das pessoas;

Neste contexto a sala de aula se transforma em oficina ou laboratório acadêmico e corporativo, sendo um local de construções coletivas, monitoradas por novas concepções e por um referencial didático moderno.

O papel dos alunos deixa de ser passivo para ser ativo nas diversas situações de estudo. Essa mudança é evidenciada pela postura pedagógica que prioriza a boa informação e a capacidade crítico-analítica, contribuindo para a formação integral, com o mesmo grau de interesse tanto para aquisição de conhecimentos como para atitudes e habilidades.

A interdisciplinaridade deverá ser amplamente explorada nos módulos do curso e no processo denominado de StartupOne (TCC).

Dentro de todos os cursos de Pós-Graduação os alunos são inspirados e engajados a desenvolverem uma Startup na área de tecnologia como trabalho final de conclusão do curso.

O EMPREENDEDORISMO INOVADOR COMO INTEGRADOR DE CONHECIMENTOS

O Programa StartupOne é projeto final dos cursos de Pós-Graduação, em alternativa ao tradicional TCC, que são desenvolvidos pelos estudantes ao longo do ano e incentiva o empreendedorismo e a inovação de forma prática.

Este Programa coloca em uso várias metodologias e ferramentas, além do conhecimento desenvolvido nos cursos, para a resolução de problemas reais. É dever do Programa proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar o conhecimento técnico do programa adquirido em cada disciplina.

Há uma avaliação acadêmica do uso das metodologias de desenvolvimento de novos negócios, como o Lean Startup, o Design Centrado no Usuário e o Agile, além da avaliação da proposição de um plano de negócios que contemple o projeto desenvolvido.

Além da avaliação acadêmica do projeto, os alunos são estimulados a participar de uma competição interna entre as startups desenvolvidas, criando um incentivo para que a maturidade dos projetos aumente. O grupo de alunos que criam o melhor projeto de startup recebe como premiação o Curso de Extensão em Empreendedorismo na *Babson College*, a melhor escola de empreendedorismo nos Estados Unidos, com todas as despesas pagas pelo FIAP.

EXTENSÃO INTERNACIONAL

Os cursos de Pós-Graduação do FIAP - Centro Universitário têm um grande diferencial do aluno poder participar de extensões internacionais com

instituições de renome nas áreas de empreendedorismo, inovação e liderança de negócios.

Com foco em empreendedorismo, desenvolvemos uma parceria com o The Entrepreneurship Program, da Babson College, um dos mais respeitados programas de empreendedorismo do mundo. Esta extensão internacional que visa transformar o mindset de implementação de projetos de empresas emergentes. A proposta do curso é que o aluno tenha contato com lideranças internacionais para aprender como fazer uma gestão empreendedora de empresas e a gerar valor social e econômico para elas.

O programa, baseado na exclusiva metodologia Entrepreneurial Thought and Action®, utiliza experiências hands-on para desenvolver mindset e habilidades importantes. Durante uma semana, o aluno é impactado por conteúdos inovadores como Entrepreneurial Finance, Design Thinking, Innovation: Choosing Partners and Building an Entrepreneurial Team, Business Models, Managing Entrepreneurial Growth e Marketing for Entrepreneurs. Também participa de atividades acadêmicas como Business Simulations e Pitch Competitions. E também vai desenvolver um networking global, convivendo em Boston com pessoas de todo o planeta.

Em parceria com a Nova School of Business & Economics, conceituada instituição portuguesa na área de liderança de negócios, oferecemos o curso “Effective Leadership”, com duração de uma semana de imersão na universidade.

O Effective Leadership Program foi desenhado para desafiar os participantes – através da análise de estudos de caso e da interação com professores de referência nestas áreas – a aprofundar o seu entendimento sobre o que é a liderança, transpondo as barreiras da sua unidade organizacional e incorporando este entendimento no contexto estratégico em que se insere.

Num formato intensivo ao longo de cinco sessões, o tema é explorado num trajeto que parte de uma visão macro (a liderança no contexto da organização), para uma visão micro (de que forma deve o líder interagir com a sua organização e com a sua equipa). A Liderança eficaz implica entender profundamente qual o significado que a organização atribui à palavra sucesso. Implica também saber quais os recursos da organização e de que forma os aplica.

CORPO DOCENTE

O FIAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO reconhece e incentiva o esforço e habilidades de seu grupo de docentes; e ao dar acesso a materiais pedagógicos necessários para a realização das diversas atividades educacionais, estimulando um melhor desempenho de cada indivíduo comprometido com a educação, e o trabalho de todo o corpo docente, fazendo assim refletir bons resultados no desenvolvimento cognitivo de seus alunos.

A introdução de tecnologias e ludicidade, como ferramentas da inovação criativa apresenta melhor desempenho na estruturação do ensino transformador pois há participação significativa tanto dos professores, como da instituição. Os professores estão motivados com a inovação pedagógica, eles conseguem envolver o conhecimento na busca pela aprendizagem efetiva.

Além de infraestrutura, a iniciativa demanda o envolvimento de pesquisadores com títulos de mestres e doutores. Os alunos usam o conhecimento teórico como base para a concepção e desenvolvimento de soluções práticas para problemas concretos, realistas aplicadas pelos professores em sala de aula.

O docente é visto como líder, facilitador, provedor das informações e organizador de atividades desenvolvidas em sala de aula, uma vez definido o conjunto de competências que norteará os objetivos educacionais, cabe ao docente mapear os processos que permitirão alcançá-las e orientar a inovação nos processos já definidos.

O corpo docente trabalha ativamente no planejamento de atividades, fornece apoio técnico e conceitual sobre as necessidades de conhecimentos dos alunos e incorpora a experiência como parte da avaliação de suas disciplinas.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do FIAP - Centro Universitário está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo. Qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O objetivo é preparar o futuro Pós-Graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo específico de sua área de atuação.

Desta forma, o egresso deverá estar apto a:

- Entender a importância e a necessidade de manter-se atualizado e em contínuo aperfeiçoamento profissional, seguindo os valores da sociedade do conhecimento, podendo analisar, aplicar e transferir conhecimento;
- Compreender as mudanças políticas, sociais, econômicas, tecnológicas e culturais na qual se insere, a fim de ser capaz de tomar decisões num mundo globalizado e interdependente;
- Operar em equipe, gerenciando conflitos e interesses internos e externos ao grupo, comunicando-se de forma efetiva e podendo atuar como referencial de liderança;
- Manter valores éticos e de responsabilidade social;
- Atuar com iniciativa, adaptabilidade, qualidade e criatividade;
- Operar em organizações, mantendo uma visão crítica e estratégica, antecipando e empreendendo mudanças no ambiente de trabalho e mercado;
- Aproveitar ideias e sugestões, criando um ambiente facilitador da inovação e da criatividade.

11.3 POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

INTRODUÇÃO

Ao concordarmos que o conhecimento é imprescindível para a sobrevivência da comunidade humana, embora uma série de exemplos nos leve a pensar o contrário, a pesquisa representa um inestimável instrumento pedagógico, uma vez que possibilita a capacitação para busca do conhecimento científico, formulando e reformulando explicações, respostas e alternativas para solução ou interpretação sobre fenômenos da realidade natural, social e cultural, em que seus objetos de interesse estão inseridos.

O exercício heurístico da pesquisa deve oportunizar uma formação integral – não somente restrita ao saber científico. Em seu âmbito, as intervenções pretendidas necessitam estabelecer substancial relação entre o conhecimento teórico (ensino) e a prática (atividades realizadas), além de formar para a responsividade ética que engendra o exercício da cidadania – daí sua relação indissociável com o Ensino e a Extensão.

Em síntese, é compromisso do tripé ensino-pesquisa-extensão, oportunizar a inserção dos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação no campo da ciência; sua iniciação no processo epistemológico da investigação, nos campos teórico e prático; sua formação para a autonomia com relação à solução de problemas; e contribuir para o amadurecimento de sua futura atuação profissional.

Tal perspectiva convoca-nos a repensar o fazer científico a partir de uma perspectiva integradora e humana, para que o produto das pesquisas colabore

com pequenos avanços plurais da comunidade humana, na construção de partilhas que favoreçam harmonias e novos modos responsivos de ação no mundo.

OBJETIVOS

PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O FIAP – Centro Universitário valoriza o conhecimento transformador da realidade (“aprender a fazer”), que possibilita a integração humana (“aprender a conviver”) e que amplia o entendimento para a busca do novo (“aprender a aprender”), em conformidade com o Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (DELORS, 1999, p. 89-102 apud PEC, 2012, p. 32).

Voltado para o aluno de Graduação e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, a Iniciação Científica no FIAP - Centro Universitário privilegia a participação ativa de alunos no processo de elaboração e produção do Trabalho de Conclusão de Curso, na participação em grupos de estudo e na apresentação de trabalhos científicos em eventos institucionais, além da publicação em seus periódicos, com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. A formação do aluno de Graduação envolve as atividades ensino, extensão e pesquisa.

O ensino refere-se à aprendizagem do conhecimento, a extensão, à possibilidade de aplicação desse conhecimento aprendido, e a pesquisa, à produção desse conhecimento.

É fundamental que esses três campos estejam sempre associados, de modo que o aluno tenha condições de dominar o conhecimento teórico que constitui uma determinada área do conhecimento, por meio da análise e interpretação desse conhecimento e de seus modos de produção, para que haja uma formação profissional consistente.

No FIAP, o processo de pesquisa está totalmente vinculado à iniciação científica. Portanto, são nesses termos que se busca atender a necessária relação da pesquisa com o ensino e com a extensão.

Ao incentivar, no aluno, a vivência do trabalho científico por meio de atividades de iniciação científica, o FIAP - Centro Universitário insere esse aluno da Graduação no campo da ciência e, conseqüentemente, com as formas de sua produção, preparando-o para uma atuação profissional crítica e autônoma no futuro.

A iniciação do aluno da graduação no processo de investigação começa no contexto da sala de aula, mediante a curiosidade despertada pelos conhecimentos apresentados pelos professores em suas disciplinas, que geram discussões, reflexões, descobertas e instigam o desejo investigativo de buscar o aprofundamento por determinado conhecimento, a resolução de problemas, entre outros.

- No entanto, é preciso aprimorar as formas de investigar, de pesquisar.
- A Iniciação Científica do FIAP - Centro Universitário objetiva, dentre as suas atividades:
 - Possibilitar e incentivar a pesquisa e a publicação de obras intelectuais de professores e alunos dos cursos de Graduação e Pós-graduação, além de egressos e pesquisadores de outras instituições.

- Incentivar a iniciação científica e a pesquisa pela criação de novos Grupos de Pesquisa, que deverão estar devidamente inseridos nas linhas de pesquisa estabelecidas, causando um fortalecimento nas linhas de pesquisa institucionais do FIAP.
- Estimular e apoiar a publicação das pesquisas realizadas em interface com os projetos de extensão/iniciação científica institucionais.
- Divulgar a Instituição em eventos científicos a partir da apresentação de trabalhos de alunos e docentes envolvidos com projetos de pesquisa.
- Possibilitar ao aluno a leitura crítica da bibliografia específica da área, desenvolvendo, ainda, as expressões oral e escrita, além de outras habilidades específicas.
- Proporcionar ao discente a vivência para com a metodologia e o pensamento científico.
- Divulgar, em eventos científicos e periódicos, resultados de suas pesquisas, de docentes e discentes, atuando como colaboradora do conhecimento científico.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CULTURAL

OFIAP – Centro Universitário, entende ser uma instituição de ensino superior, normalmente dada as suas especificidades, que presta contribuição tecnológica e cultural, uma vez que para suas atividades acadêmicas, se fundamentam em tecnologia de ponta com fulcro em procedimentos informatizados, atualizados recorrentes, como também aborda para esta

demanda, através de suas mais diversas disciplinas, contextos culturais e ambientais, como é o caso da apresentação e estimulação a tecnologia através de projetos e trabalhos desenvolvidos junto a comunidade civil e empresas parceiras, principalmente, deixa à mostra a perspectiva de novos horizontes onde pleiteia a busca pelo saber, motivada pela vasta oferta de especificidades informatizadas e suas vertentes, onde vinculação estas culturas à cultura regional já instalada.

A arte e cultura também tem papel fundamental na vida das pessoas e, na educação propicia o desenvolvimento de competências essenciais para a vida e o trabalho, como o desenvolvimento da visão estética e da sensibilidade, de competência sócio emocionais, de valorização da diversidade cultural, do respeito às diferenças, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

A inovação tecnológica é o processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas. Neste sentido, o FIAP - Centro Universitário acredita que a inovação tecnológica deve permear todos os aspectos da formação do aluno no ensino superior, contribuindo para:

- Desenvolvimento de seu espírito inventor;
- Sua autonomia;
- Criatividade;
- Capacidade de solucionar problemas na vida e no trabalho;

O FIAP - Centro Universitário realizará eventos na promoção do desenvolvimento cultural, estes que estimularão ao discente na área escolhida, promoverá a valorização da diversidade já que serão formados grupos de trabalho, com experiências a serem valorizadas no decorrer das etapas de cada projeto.

Eventos como “NEXT Festival”, Challenge, StartUP One, Fóruns Internacionais, além de formar novas parcerias futuras e alianças estratégicas.

SOBRE O BOLSISTA:

- Estar regularmente matriculado em curso de graduação;
- Ter Currículo Lattes devidamente cadastrado/atualizado e enviado no site do CNPq – www.cnpq.br;
- Ser selecionado e indicado pelo Pesquisador responsável pelo projeto de pesquisa beneficiado para quota desta modalidade de bolsa;
- Apresentar perfil compatível com as atividades previstas e bom desempenho acadêmico;
- Dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa;
- Comprometer-se a executar o plano de atividades aprovado sob a orientação do Pesquisador com dedicação em horas/semanais devidamente acordadas com o orientador;
- Não possuir vínculo empregatício;
- Não acumular a bolsa com a de outros programas e agências de fomento, nacionais, estrangeiras, ou da própria Instituição de Educação Superior (IES).

DA ORIENTAÇÃO DOS PROJETOS

As orientações deverão ser realizadas por professores Especialista, Mestres ou Doutores da Instituição.

- 1) Ser docente/pesquisador do quadro permanente do FIAP, em efetivo exercício, com titulação mínima de Especialista;
- 2) Incluir o bolsista como coautor nas publicações e trabalhos apresentados em congressos e seminários que tiverem a participação efetiva do bolsista;
- 3) Comprometer-se a orientar o aluno em todas as fases do trabalho científico, incluindo a elaboração do relatório parcial e final e de material para apresentação dos resultados em publicações, congressos, seminário, etc.;
- 4) Cabe ao professor orientador aceitar ou não o aluno;
- 5) A orientação deverá ser conduzida por professores vinculados aos Grupos de Pesquisa ou das Linhas de Pesquisa dos cursos de graduação ofertados pela

FIAP. A lista de grupos de pesquisa e respectivos orientadores é divulgada anualmente na ocasião da publicação do edital que rege este programa.

Estimular os discentes vinculados ao programa em atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico em processos de inovação.

- 1) Orientar o aluno nas diversas atividades associadas ao projeto, inclusive nos encaminhamentos exigidos, e acompanhá-lo, quando necessário em apresentações a serem realizadas em eventos científicos.
- 2) Incluir nas publicações e apresentações de trabalhos, o nome de bolsistas, voluntários e docentes colaboradores que participaram efetivamente de sua concepção.

- 3) Buscar parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais, parcerias com laboratórios, convênios etc. - com os setores público e privado, para realização de estudos que venham ao encontro das necessidades e anseios da instituição.
- 4) Controlar a frequência de participação no projeto, de alunos bolsistas
- 5) Comprometer-se em comunicar ao Programa de Iniciação Científica do FIAP - Centro Universitário quaisquer publicações ou participações em eventos advindas do projeto;

O desempenho acadêmico dos docentes nos projetos de pesquisa será avaliado pela Equipe de Ensino e Inovação, com base nos resultados alcançados, nos relatórios semestrais sobre as ações do grupo e na produção científica.

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA-GESTÃO

As atividades de Pesquisa, sob a forma de iniciação científica, são consideradas um instrumento básico de formação que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica, sob a orientação de pesquisadores qualificados.

Os Grupos ou Projetos de Pesquisa, definidos de acordo com as prioridades institucionais, correspondem ao agrupamento de pesquisadores para estudo de temas vinculados ao menos a uma das grandes áreas dos cursos oferecidos pela instituição, coordenados por um Líder, com título de especialista, mestre ou doutor, designado pela Diretoria Acadêmica.

De acordo com as disposições do FIAP, um Grupo de Pesquisa poderá ser formado por:

- I. Colaboradores diretos: Líder de Grupo (Pesquisador), Docente Pesquisador.
- II. Colaboradores indiretos: Membros do Corpo Técnico-Administrativo.

As Linhas de Pesquisa correspondem ao detalhamento dos eixos temáticos sobre os quais se debruçam os Grupos de Pesquisa, norteando sua investigação.

Em caso de necessidade, interesse institucional ou por medida de proporcionar melhor formação ao aluno, Projetos de Pesquisa que tenham vínculo com mais de uma área poderão ser aceitos.

Uma vez aprovado o Grupo de Pesquisa, este deve ser cadastrado junto ao CNPq, no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), de acordo com a forma estabelecida por aquele órgão.

RECURSOS DESTINADOS À PESQUISA

No FIAP – Centro Universitário, o Programa Institucional de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológicas é coordenado por uma Equipe de Ensino e Inovação nomeada pela Direção Acadêmica e tem como objetivo geral o desenvolvimento das habilidades tecnológicas e de gestão de projetos dos estudantes dos cursos de graduação com potencial para o desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicáveis de forma prática, na resolução de problemas reais.

As pesquisas na modalidade de Iniciação Científica destinam-se aos alunos de todos os cursos, não é uma atividade obrigatória e possui a finalidade de desenvolver projetos que façam parte dos Grupos de Pesquisa dos Programas de Graduação e Pós-Graduação.

A vigência estabelecida no *caput* pode ser interrompida por decisão da Equipe de Ensino e Inovação se verificado o não cumprimento das disposições previstas nesta Política.

INSCRIÇÃO

O Informativo de Seleção do Programa Institucional de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológicas será divulgado no Portal do Aluno FIAP, na internet, com as instruções para a inscrição, prazos, critérios de avaliação e seleção e diretrizes para a elaboração das propostas de projeto de tecnologia e inovação, sempre no início do semestre letivo. (conforme descrito no Regulamento)

A inscrição no programa é realizada pelo estudante e para isso deve estabelecer contato com os professores que atuam nas áreas de seu interesse para informar-se sobre o processo. (conforme descrito no Regulamento).

O professor/orientador auxilia o aluno participar do projeto de pesquisa, de inovação e/ou de desenvolvimento tecnológico e que corresponde aos pré-requisitos estabelecidos em edital, na qual o estudante pode candidatar-se a uma bolsa de iniciação científica ou tecnológica.

Todos os projetos deverão ser selecionados pela Equipe de Ensino e Inovação e deverão ser submetidos a Direção Acadêmica para validação.

AQUISIÇÃO DA BOLSA

Os alunos bolsistas deverão ser selecionados por edital oficial elaborado pela Equipe de Ensino e Inovação, em conjunto com o Líder do Grupo e professores com carga horária atribuída.

O edital deverá ser aprovado pela Equipe de Ensino e Inovação e conter a assinatura do Diretor Acadêmico, antes de sua publicação.

As bolsas atribuídas a alunos terão vigência mínima de 6 (seis) meses, podendo se estender a 1 (um) ano, de acordo com a avaliação do desempenho por parte do Líder do Grupo.

As bolsas para alunos de Iniciação Científica serão concedidas por meio de desconto efetuado diretamente na mensalidade do discente contemplado em edital, a partir de comunicação entre a Equipe de Ensino e Inovação e o Setor financeiro.

As horas presenciais dos bolsistas deverão ser cumpridas de acordo com planejamento e orientação do líder ou docente pesquisador vinculado ao grupo, sendo, durante esse período, as ações do aluno, de responsabilidade destes.

É da incumbência dos docentes participantes remunerados do grupo, o planejamento das leituras, estudos e atividades dos alunos bolsistas a serem cumpridos fora da instituição.

ATRIBUIÇÕES E COMPROMISSOS DOS ALUNOS E DA EQUIPE DE ENSINO E INOVAÇÃO

São atribuições e compromissos dos alunos:

- 1) Realizar o trabalho de acordo com o projeto de tecnologia e inovação aprovado;
- 2) Submeter a Equipe de Ensino e Inovação o documento prévio de descrição do projeto;
- 3) Participar de todas as etapas de elaboração do projeto; reunir-se com seu orientador, conforme solicitado;

- 4) Atender às solicitações de seu orientador;
- 5) Buscar o aperfeiçoamento constante, demonstrando interesse e motivação pelo conhecimento e pela pesquisa acadêmica;
- 6) Participar de eventos (apresentando projeto) como: NEXT FESTIVAL – Evento Anual de Tecnologia e Inovação realizado pela Instituição, feiras e exposições acadêmicas.

São atribuições e compromissos da Equipe de Ensino e Inovação:

- 1) Dedicar pelo menos 4 (quatro) horas por semana para orientar cada projeto de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológicas;
- 2) Avaliar o documento prévio de descrição do projeto;
- 3) Avaliar o desenvolvimento dos projetos periodicamente, durante os encontros presenciais e orientar o aluno quanto aos prazos da pesquisa;
- 4) Orientar o aluno em todas as etapas da pesquisa;
- 5) Incluir o nome dos alunos participantes em divulgações ou eventos onde o projeto seja apresentado.

REQUISITOS E OBRIGAÇÕES DOS BOLSISTAS DE IC

O bolsista selecionado deverá cumprir os seguintes requisitos:

- a) estar regularmente matriculado em curso de graduação e permanecer cursando durante o período da bolsa;
- b) não ser reprovado durante a vigência da bolsa, independente do período que estiver cursando;

- c) não estar no último período letivo do curso de graduação;
- d) dispor horas semanais, conforme acordado com o orientador, para desenvolver o Plano de Trabalho e participar dos eventos programados pela IES na área pertinente ao projeto;
- e) manter currículo atualizado na Plataforma *Lattes* do CNPq;
- h) dedicar-se à pesquisa em ritmo compatível com as atividades previstas no Plano de Trabalho, inclusive no período de férias acadêmicas, respeitada a disponibilidade de horas semanais de que trata a alínea “d”;
- i) fazer referência à sua condição de bolsista do IC nas publicações e trabalhos apresentados;
- k) entregar, anualmente ao coordenador do projeto, os relatórios de desenvolvimento de seus trabalhos, devidamente aprovados e assinados pelo professor/pesquisador;
- l) comunicar, por escrito e imediatamente, ao orientador o desligamento do projeto, quando for o caso de desistência, de impeditivo à continuidade da bolsa, de vínculo empregatício ou outro motivo, para que sejam tomadas as medidas cabíveis;
- m) apresentar os resultados parciais e finais da pesquisa, sob a forma de painel ou exposição oral, acompanhados de relatório, nos seminários de iniciação científica promovidos pela instituição;
- o) o não cumprimento, na época devida, de qualquer requisito/compromisso contido neste item, implicará o cancelamento da inscrição e perda da bolsa. Os bolsistas excluídos não poderão retornar ao Programa no mesmo período.

ALTERAÇÃO DE ORIENTADOR DE PROJETO DE PESQUISA

- 1) É compromisso do orientador informar a Equipe de Ensino e Inovação a alteração de Orientador.
- 2) A solicitação deverá ser realizada através do preenchimento do Formulário de Alteração de Orientador.

CANCELAMENTO DE BOLSA

Deverá ser realizado pela Equipe de Ensino e Inovação, no Sistema Atena, incluindo justificativa para o cancelamento.

Os bolsistas que tiverem projeto denegado ou bolsa cancelada não poderão retornar ao Sistema na mesma vigência.

O bolsista deverá apresentar relatório a Equipe de Ensino e Inovação com as atividades desenvolvidas, em até 15 dias após o cancelamento. Se o relatório não for apresentado ou não for aprovado pela Equipe de Ensino e Inovação, os valores recebidos deverão ser devolvidos ao CNPq.

- 1) É compromisso do Orientador informar e justificar ao Grupo Trabalho de Iniciação Científica e Pesquisa a interrupção do Projeto de Pesquisa realizado pelo aluno;
- 2) A solicitação do cancelamento deverá ser realizada através do preenchimento do Formulário de Cancelamento no Programas de Iniciação Científica, entregue ao professor orientador, que deverá passar

para a Equipe de Ensino e Inovação, para o processo de cancelamento e envio dos dados ao CNPQ efetivando o cancelamento.

Caso a data de entrega do relatório parcial, o orientador poderá solicitar cancelamento e/ou substituição do estudante, bolsista ou voluntário, tendo em vista os seguintes motivos:

- a) trancamento geral de matrícula;
- b) desempenho insatisfatório no desenvolvimento do Plano de Trabalho;
- c) desistência de participação do aluno;
- d) outro motivo.

A solicitação de cancelamento e substituição, com a respectiva justificativa, deve ser enviada por e-mail, endereçada ao professor orientador, sob preenchimento da ficha de cancelamento.

O cancelamento deve estar acompanhado do Relatório de Atividades do bolsista ou voluntário referente ao período.

ATRIBUIÇÕES DE HORAS/ATIVIDADE

A atribuição de horas como atividades complementares será atribuída de acordo com a definição do escopo do projeto e aprovação da Direção Acadêmica da Instituição.

ALTERAÇÃO DO TEMA DO PROJETO

É compromisso do Orientador informar ao Grupo Trabalho de Iniciação Científica e Pesquisa a Alteração do Tema de projeto de Pesquisa aprovado pelo mesmo pelo Grupo Trabalho.

- A Solicitação deverá ser realizada através do preenchimento do Formulário de Alteração de Tema (ANEXO III).

ALTERAÇÃO DE ORIENTADOR DE PROJETO DE PESQUISA

- É compromisso do orientador informar ao Grupo Trabalho de Iniciação Científica e Pesquisa a alteração de Orientador.
- A solicitação deverá ser realizada através do preenchimento do Formulário de Alteração de Orientador.

CONCLUSÃO

O exercício das atividades de Iniciação Tecnológica e Inovação não gera vínculo empregatício do aluno com o FIAP.

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Equipe de Ensino e Inovação conjuntamente a Direção Acadêmica.

6.4 POLÍTICA SOBRE DIVERSIDADE, A MEMÓRIA CULTURAL, A PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL

INTRODUÇÃO

As ações do FIAP – Centro Universitário são voltadas à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, que são trabalhadas nas atividades e projetos, com participação dos cursos de graduação por meio da realização de eventos.

Os projetos de responsabilidade Social do FIAP - Centro Universitário têm como meta atender às necessidades da comunidade por meio de diferentes iniciativas. No início, os alunos já vivenciam um ambiente acadêmico que valoriza o espírito de união, solidariedade, respeito ao próximo e a importância das ações de cada um para o bem estar coletivo. Seja por meio de doações de alimentos (Trote Solidário e Esporte Solidário), da caminhada de cadastramento para doadores de medula óssea ou a Fábrica de Natal. Além dos alunos, todas as iniciativas envolvem professores, colaboradores e a comunidade em geral.

E trabalha com a “Inclusão”, incentivando os alunos a participarem de programações que melhoram a forma de ver o meio, onde todos interagem e transformam as vidas deles e dos que estão próximos. Cada evento aborda a realidade, colocando o discente em situações em que o foco é o aprendizado coletivo, com alto índice de participação, eles transformam essa experiência extraordinária em um ato de inclusão e socialização.

Para atender este requisito, o FIAP – Centro Universitário realiza eventos culturais com a participação do corpo discente de todos os cursos ofertados na Instituição, como o “Next Festival”, o maior evento realizado todo final de ano para a premiação dos melhores projetos e para a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos “*Challenges*”, que promovem, acima de tudo, uma miscigenação e interação de todos os envolvidos. O “Start UP” também tem um grande significado quando é falado sobre diversidade e aceitação, pois os projetos desenvolvidos pelos alunos de graduação e pós graduação, tem por objetivo além do aprendizado, a busca pelo prazer em aprender, o respeito pelo outro e pela individualização de cada um.

OBJETIVO

Promover o estudo – fundado nas dimensões histórica, social e antropológica oriundas da realidade brasileira – das relações étnico-raciais, do reconhecimento e valorização das culturas. Com isso, educar para a formação de atitudes, posturas e valores que conscientizem e eduquem os cidadãos ao seu pertencimento étnico-racial, para a interação e construção de uma sociedade democrática, comprometida com a igualdade, com a garantia de direitos e com a valorização da identidade de todos.

Esta Política consolida o que já estamos tratando desde o início de nossos projetos, antes mesmo que eles conseguissem atender a uma grande parte da comunidade, está que é cheia de uma diversidade de pessoas, que se envolvem e participam com muita vontade em tudo que lhe é proposto. Foram várias colaborações e diversos processos que resultaram na construção de tudo que veio e virá.

A participação da comunidade universitária em Comissões, Seminários, Festivais e Fóruns foi fundamental para que uma Política que volta o olhar para

o papel de um Centro Universitário na correção de iniquidades presentes em seu cotidiano fosse construída com as pessoas que vivenciam as relações nesse cotidiano. Como indica um dos princípios desta Política, faz-se necessária a ampla e efetiva participação dos diferentes segmentos sociais, como garantia de reconhecimento e valorização do protagonismo de povos e segmentos sociais historicamente discriminados. Assim, ações voltadas à equidade, como esta Política, devem envolver toda a comunidade acadêmica. A participação de grupos de pesquisa, grupos, coletivos e movimentos sociais e especialistas acadêmicos.

Um dos aspectos a ser desenvolvido em nossos alunos é a cidadania, que pressupõe respeito às diferenças, não com a intenção de acentuar as desigualdades, mas de respeitar as diversidades entre os indivíduos. Cada aluno é único, portanto, tem suas características particulares que merecem ser consideradas pelo docente e pela Instituição.

Este pensamento é corroborado pelo Conselho Nacional de Educação no seu Parecer n. 017/2001, quando reconhece que, “A consciência do direito de constituir uma identidade própria e do reconhecimento da identidade do outro se traduz no direito à igualdade e no respeito às diferenças, assegurando oportunidades diferenciadas (equidade), tantas quantas forem necessárias, com vistas à busca da igualdade. O princípio da equidade reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional.” (BRASIL, 200, p.11)

Toda esta forma de ver a educação e a possibilidade de novos caminhos frente as diversidades do dia a dia, deverá tornar mais fácil e prazeroso os processos de ensinar e aprender utilizando os seguintes aspectos: inovações no ensino quanto aos recursos (sala virtual), metodologias ativas; salas físicas para a implementação das metodologias ativas, interação entre alunos e professores; flexibilização curricular.

Os cursos apresentam-se na sua maioria, uma gama de alunos os quais são de culturas diferente, de realidades diferentes, de orientações que não são iguais porém são respeitadas e levadas em conta na hora do desenvolvimento de cada projeto, para isto podem utilizar de cada experiência adquirida extra sala, que os ajuda a ver o mundo de forma mais clara, utilizando os recursos que o Centro Universitário dispões, tanto físico como em pessoas, como o coordenador de curso, seus colegas de sala ou até mesmo o orientador do projeto, levando as mais diversas possibilidades de conclusão.

PLANO DE AÇÃO

Em prol desta diversidade o FIAP – Centro Universitário, tem vários programas dirigidos ao acesso:

- programas de concessão de bolsas de estudo e/ou financiamento:
 - Programa Universidade para Todos – Prouni;
 - Programa de Financiamento Estudantil – Fies;
- Programas para o aperfeiçoamento de estudos:
- Programa de Tutoria;

Em relação às ações e políticas de inclusão voltadas para pessoas com deficiência, no FIAP – Centro Universitário, destacam-se iniciativas institucionais através *Talent Lab*:

– Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários:

- Deficientes Visuais.

Ao incentivar ou promover um projeto cultural as empresas devem ter em mente esse desafio contemporâneo de valorização da diversidade cultural. Deve-se manter e respeitar as memórias dos diferentes grupos para os seus diferentes públicos e com a sociedade de maneira geral, assumindo assim o seu papel de empresa cidadã. O FIAP desenvolve projetos que valorizam diversidade cultural, onde os alunos tem contato com várias situações e contextos, onde eles aprendem a lidar com as diferenças e resolver problemas através de inovações culturais, sendo inovador e criativo no cenário atual da sociedade.

Cada pessoa é importante e possui sua forma peculiar de ser. Na FIAP não é diferente, pois cada um traz consigo uma bagagem cultural adquirida através do contato com a família, bem como com outras pessoas do seu meio social.

Os docentes valorizam esses conceitos pré-existentes, dando oportunidade aos alunos demonstrarem seus conhecimentos prévios, sua cultura, dentre outros, abrindo espaços de discussões e vivências concretas.

O desenvolvimento humano diz respeito à possibilidade dos indivíduos em sociedade desenvolverem suas capacidades intelectuais e biológicas de forma a atingir o maior grau de capacidade humana possível. A equidade é a garantia de igualdade de direitos e oportunidades respeitando a diversidade humana.

6.5 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

INTRODUÇÃO

"Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, Art 1º.

A Política de Educação Ambiental visa solidificar o papel do FIAP – Centro Universitário, como defensor e difusor do meio ambiente, de todos os seus bens naturais e de consumo, com o objetivo de promover a ética e a cidadania ambiental.

A atenção aos problemas ambientais e a consciência ecológica envolvem diferentes segmentos da sociedade, particularmente setores industriais e comerciais, cujas políticas voltadas à gestão ambiental ganham espaço importante nos planos de gestão empresarial, organizacional e educacional.

Sabe-se que a degradação ambiental e a injustiça social, geradoras de diversos problemas entre os povos, apresentam-se como principais componentes da crise planetária. Decorre, dessa situação, a mudança climática, o aquecimento e os problemas socioambientais globais, o que reforça, ainda mais, o papel transformador e emancipatório da Educação Ambiental, a fim de que, com base na realidade atual e em seu marco legal, possa-se fortalecer a defesa e a promoção da vida, em geral.

No Brasil, a preocupação e efetivação de políticas para o meio ambiente surgiu em 1981, com a Lei n.o 6.938, que anuncia o princípio para a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental: “educação ambiental a todos os níveis de ensino, inclusive a educação da comunidade, objetivando capacitá-la para participação ativa na defesa do meio ambiente” (inciso X do artigo 2.o).

Nos anos seguintes, reformas e ações na gestão das políticas públicas e nacionais foram realizadas. Tal preocupação também é resultado do cenário internacional de risco e proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, como a criação do “Estudo da Proteção da Natureza no Mundo”, organizado pela União Internacional para a Conservação da Natureza, em 1951, a “Primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental”, organizada pela UNESCO em parceria com a ONU, em 1977, entre outros.

Faz parte da Identidade do FIAP – Centro Universitário, a promoção de uma consciência ético-ambiental que desenvolva, particularmente, os valores relativos à justiça, à solidariedade e à sustentabilidade do meio ambiente. A construção dessa consciência reforça o propósito de inserção de princípios de sustentabilidade ecológica no âmbito das atividades da Instituição, cuja missão de educar para a vida é sentida em todas as ações.

A colaboração para a mudança de atitude frente à necessidade de minimizar os problemas ambientais faz parte do processo educacional humanista do FIAP – Centro Universitário, para o qual os princípios éticos estão atrelados ao compromisso social e ambiental em sua totalidade.

Nesse horizonte, esta Política de Educação Ambiental visa implementar o trabalho social e político de defesa e preservação do meio ambiente e, com isso, qualificar toda a comunidade acadêmica para a promoção da sustentabilidade em todas as suas ações.

OBJETIVO GERAL

Preservar e defender o meio ambiente e todos os seus recursos naturais e sustentáveis, visando a condições socioambientais de qualidade para a sobrevivência, conforme padrões legais e regulamentares e, com isso, conquistar a valorização, a proteção e a sustentabilidade da vida em geral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com base no que dispõem os fundamentos e o objetivo geral desta Política, são objetivos específicos da Educação Ambiental a serem observados conforme cada fase, etapa e modalidade:

- I. promover a compreensão integrada e multidimensional do meio ambiente em suas complexas relações;
- II. garantir a democratização e o acesso à informação referente à área socioambiental;
- III. estimular a mobilidade social e política e o fortalecimento da consciência crítico-reflexiva sobre a dimensão socioambiental, por meio de estudos filosóficos, científicos, socioeconômicos, políticos e históricos;
- IV. estimular a participação individual e coletiva para a preservação e valorização do meio ambiente e de todos os seus recursos naturais;
- V. despertar a sociedade para o compromisso com o equilíbrio e a qualidade ambiental;

- VI. proporcionar análises sobre as desigualdades socioeconômicas e seus impactos ambientais, assim como a proteção e o respeito das comunidades;
- VII. fortalecer, por meio de valores éticos, a integração entre ciência e tecnologia, em prol do conhecimento e da sustentabilidade socioambiental;
- VIII. fortalecer os valores da solidariedade, da liberdade, da diversidade, da justiça e da dignidade humana a favor da cultura da paz e da sobrevivência do ecossistema;
- IX. educar para o cuidado e responsabilidade das diversas formas de vida;
- X. valorizar e divulgar as iniciativas de culturas e grupos sociais, de preservação da biodiversidade;
- XI. proporcionar a construção da cidadania planetária, na perspectiva crítica de preservar a atual geração e também as futuras.

PLANO DE AÇÃO

Para a efetivação desta Política, em prol da preservação da qualidade ambiental, da manutenção do equilíbrio ecológico e do cuidado com a vida em geral, se propõe:

- I. implantar, como prática educativa interdisciplinar e transversal, a Educação Ambiental nos cursos, programas e projetos de graduação, pós-graduação e extensão;
- II. implantar, na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, a dimensão socioambiental, ao considerar a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do país;

- XIII. incentivar a pesquisa sobre os problemas ambientais, suas causas e consequências;
- XIV. incentivar o estudo de tecnologias orientadas para o uso racional e para a proteção dos recursos ambientais;
- XV. apoiar projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e inovador, de interesse estratégico, aplicados às questões ambientais;
- XVI. estimular ações de prevenção à poluição, assim como a minimização dos resíduos, por meio de reutilização, reciclagem, redução e recuperação;
- XVII. promover o trabalho efetivo do Grupo de Trabalho de Política Ambiental ao gerir, acompanhar e avaliar ações de Educação Ambiental no FIAP - Centro Universitário, com foco na preservação do meio ambiente e na construção de sociedade.

6.6 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

A Política de Educação em Direitos Humanos (EDH) visa consolidar o papel do FIAP – Centro Universitário como agente cultural, promotor e defensor dos Direitos Humanos, na perspectiva de contribuir para a preservação da vida e para a promoção de uma cultura de paz.

O reconhecimento de direitos a todas as pessoas, independentemente de suas condições específicas, foi resultado de uma longa evolução do pensamento político, filosófico e jurídico. A compreensão de Direitos Humanos, como atestada pela história, diz respeito a um conjunto de direitos subjetivos, referentes à pessoa humana e, ao mesmo tempo, imprescindíveis, universais e irrenunciáveis. Eles constituem exigências ideais que apontam para a realização mais plena da pessoa humana em comunidade.

Também o FIAP – Centro Universitário, fundado em princípios humanistas, tem a “missão de contribuir para a formação integral de honestos cidadãos e bons cristãos, por meio da produção e difusão do conhecimento e da cultura e pela implementação de ações efetivas de caráter sociocomunitário” (PDI). Em suas práticas educativas, visa à construção de uma cultura de direitos humanos, capaz de promover a criação de uma sociedade mais justa, tolerante, solidária e responsável. O FIAP – Centro Universitário tem, portanto, “o dever de promover os Direitos Humanos e o direito de defendê-los quando estiver em jogo o bem integral dos jovens sob os seus cuidados” (PDI).

Nesse horizonte, esta Política visa garantir a defesa e a promoção dos direitos humanos e, em consequência, a unidade na diversidade, a solidariedade como expressão da caridade, o respeito à pluralidade; tem o papel de promover nos jovens universitários, por meio de várias ações acadêmicas, a Educação em Direitos Humanos e, com isso, a transformação da sociedade e o combate às causas profundas da injustiça, da pobreza, da exclusão. Para tanto, buscará viabilizar ações que minimizem as iniquidades sociais, sobretudo aquelas advindas da exclusão histórica de determinados grupos, em razão de motivos étnicos, socioeconômicos de gênero, orientação sexual, entre outros.

OBJETIVO GERAL

Estabelecer, por meio de um processo sistemático e interdisciplinar, a Educação em Direitos Humanos, em prol da construção de uma sociedade comprometida com a defesa e promoção da dignidade humana e dos valores inalienáveis da pessoa, viabilizando ações que favoreçam à pessoa e à sociedade se reconhecerem como sujeitos de direitos, capazes de exercê-los e difundi-los, além de desenvolver a sensibilidade ética e política do jovem universitário, formando-o para a vida e para a convivência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com base no que dispõem o objetivo geral desta Política, são objetivos específicos da Educação em Direitos Humanos a serem observados conforme cada fase, etapa e modalidade:

- I. garantir a Educação em Direitos Humanos como parte integrante do processo educativo;
- II. fomentar a defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia;
- III. formar o cidadão para o compromisso ético;
- IV. conscientizar o aluno sobre a importância de participar da vida democrática;
- V. promover, na comunidade acadêmica e na sociedade, os valores da tolerância, do respeito, da solidariedade, da fraternidade, da justiça, da inclusão, da pluralidade e da sustentabilidade;
- VI. formar o sujeito de direitos para o conhecimento histórico; para a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais; para a conscientização da cidadania; para a construção coletiva de políticas públicas; para o fortalecimento de práticas individuais e sociais sobre os Direitos Humanos;
- VII. estudar os direitos da criança e do adolescente;
- VIII. ampliar a relação entre o FIAP - Centro Universitário, e a sociedade com o objetivo de promover e efetivar os Direitos Humanos.

PLANO DE AÇÃO

Para a efetivação desta Política, em prol da defesa e promoção da dignidade humana e de uma sociedade justa e solidária, propõe-se:

§ observar e implementar a Educação em Direitos Humanos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Programas Pedagógicos de Curso (PPC);

- I. incentivar a reflexão crítica dos alunos por meio de trabalhos na comunidade acadêmica e social, com o objetivo de formar cidadãos capazes de intervir na sociedade para torná-la mais justa e solidária;
- II. inserir, desde que respeitados os parâmetros fundamentais dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a Educação em Direitos Humanos de forma transversal nas esferas do ensino (com a implantação do estudo de Direitos Humanos nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e de conteúdos complementares por meios de atividades interdisciplinares); da pesquisa (com apoio direto à investigação e publicação científica e formação de grupos de estudos); da extensão (no trabalho com movimentos sociais e gestão pública) e da gestão (incorporada na administração e relações humanas);
- III. estudar as relações étnico-raciais, quilombola e indígena; o meio ambiente e a sustentabilidade planetária; a identidade de gênero e orientação sexual; a inclusão educacional das pessoas com deficiência; a soberania das nações e a organização dos povos ou classes; a migração do tráfico humano; a liberdade religiosa;
- IV. promover ações de Educação em Direitos Humanos em prol da erradicação da pobreza, do preconceito e da discriminação, com atenção aos direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens;
- V. identificar, nas comunidades que cercam os diversos campi do FIAP – Centro Universitário, as ameaças aos direitos humanos, as concretas dificuldades de efetivação e propor um projeto de intervenção;
- VI. estudar os diversos campos de atuação dos direitos humanos para subsidiar possíveis formas de intervenção dos jovens universitários às comunidades que circundam o FIAP - Centro Universitário;
- VII. identificar e cadastrar órgãos públicos e organizações da sociedade civil que atuam nas diversas áreas dos direitos humanos e que podem

tornar-se parceiros na efetivação dos compromissos da presente Política;

- VIII. contribuir para a solução ou minimização de problemas dos diversos grupos da sociedade, principalmente os que estão em situação de vulnerabilidade, por meio da conscientização e efetivação de seus direitos.

Nos Cursos de graduação as temáticas abordadas de maneira transversal são: Direitos Humanos, Consciência Ambiental, Relações Étnico-raciais. Esses conteúdos podem ser vivenciados a partir de diferentes estratégias, tais como: atividades práticas, visitas técnicas, projetos de extensão, porém sempre atrelando tais temáticas à área profissional do curso.

A Instituição compreende que a formação profissional deve estar atrelada ao desenvolvimento de valores morais e que tal formação seja capaz de contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O perfil do egresso da IES abrange a dimensão humanística e dimensão profissional interligadas. Dessa maneira, as os projetos pedagógicos dos cursos de graduação possuem princípios que se relacionam com os objetivos das temáticas apontadas nos requisitos legais como imprescindíveis nos currículos dos cursos de graduação. A Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como, atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto a pluralidade étnico-racional, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

Com relação aos objetivos da Educação e Direitos Humanos está em destaque a promoção da educação para a mudança e a transformação social,

promover formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conceito de diversidade inclui todos, não é algo que seja definido apenas por raça ou gênero. É um conceito que engloba a idade, história pessoal e corporativa, formação educacional, função e personalidade. Inclui, também, estilo de vida, preferência sexual, origem geográfica, por isso devemos estar preparados para lidar com o a diferença, sem causar impacto, para que seja tão natural como o desenvolvimento do aprendizado, este que é a prioridade dentro da Instituição. Para isso, o FIAP - Centro Universitário tem algumas estratégias que são utilizadas no cumprimento desse objetivo:

- *Infraestrutura*: cuidado à manutenção e conservação das instalações existentes e entorno, com adequações à legislação vigente, apoio e atenção à acessibilidade arquitetônica: escadas adequadas; elevador no prédio; corrimão nas rampas e banheiros; portas de salas e banheiros alargadas; eliminação de degraus nas portas das salas; banheiros adaptados e familiares; referenciais visuais; piso tátil; informações em braille; acesso a qualquer ambiente; aquisição de mobiliário específico (quando houver necessidade).
- *Gestão administrativa*: aprimoramento da gestão e desenvolvimento sustentável. A crescente demanda por recursos naturais e progressiva degradação dos ecossistemas requererão do FIAP – Centro Universitário, o compromisso consciente com a implementação de ações que promovam o inventário, uso, controle, proteção e conservação dos recursos naturais da Instituição e seu entorno.

- *Gestão de tecnologia da informação*: implantação de infraestrutura tecnológica, sistemas integrados de gestão e acesso à informação, conforme propostas tecnológicas do FIAP – Centro Universitário. Os cursos terão apoio do recurso didático de Aprendizagem – Sala de Aula Virtual, concebido na premissa da informática acessível, e recursos de acessibilidade digital nas bibliotecas física e virtuais.
- *Acessibilidade, inclusão e diversidade*: implementação e manutenção de ações alinhadas às políticas do Núcleo de Acessibilidade Institucional do FIAP – Centro Universitário, como a garantia à acessibilidade e inclusão do aluno público-alvo da Educação Especial a partir da eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações, combatendo o preconceito e preservando o convívio com a diversidade. Em relação às condições de acessibilidade metodológica, os conteúdos poderão ser estudados pelos alunos a partir de estratégias que favorecerão a aprendizagem ativa e a diversidade nos instrumentos de avaliação.
- *Corpo docente e técnico-administrativo*: aperfeiçoamento do quadro de colaboradores a partir do Plano de Desenvolvimento Humano. Destaca-se a acessibilidade atitudinal, com a promoção de palestras informativas (alunos, docentes, discentes, familiares e/ou responsáveis) e formação continuada para toda a comunidade institucional.
- *Responsabilidade social*: promoção e inclusão social mediante adesão ao PROUNI e bolsas próprias e promoção de ações e projetos sociais, mantendo uma relação próxima e saudável entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, firmando parcerias, convênios e acordos de cooperação local, regional, estadual e nacional, com entidades que se alinhem aos ideais do FIAP – Centro Universitário.

- Graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão e ação comunitária:* implementação de atividades articuladas ao ensino, pesquisa e extensão; planejamento de novos cursos para atendimento da demanda de mercado, que expressem as necessidades sociais e regionais, apoiados pela acessibilidade metodológica/pedagógica (adaptações de acesso ao computador e da postura sentada; auxílio técnico no processo de inclusão; parceria com profissionais de diversas áreas; atuação de intérprete de Libras para alunos surdos; deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e deficiência física; provas ampliadas para alunos com baixa visão) e pela acessibilidade programática (esclarecimentos à família, docentes e equipe acadêmica sobre a legislação vigente). Nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão, os cursos do FIAP – Centro Universitário serão orientados a desenvolverem atividades e reflexões para conscientizar alunos e professores em relação à discussão das políticas de igualdade étnico-racial, direitos humanos e educação ambiental, a partir da contextualização dos temas nas disciplinas Antropologia, Ética e Cultura, Educação Ambiental e Direitos Humanos (optativas de formação) e disciplinas específicas dos cursos e em outros componentes curriculares, de forma transversal, além da participação dos alunos nos Encontros de Iniciação Científica.
- Atendimento aos discentes e acompanhamento aos egressos: implementação de programas e ações de inclusão à Educação Superior; oportunidades curriculares e extracurriculares de inserção no mercado de trabalho através do “Talent Lab”; implementação e ampliação dos mecanismos de nivelamento e atendimento psicopedagógico aos estudantes; garantia de acompanhamento e apoio dos egressos. O aluno público-alvo da Educação Especial, quando necessário, terá disponível a acessibilidade nas comunicações já citada e comunicação alternativa e ampliada.

- Recursos didáticos: implementação e melhoria gradativa dos serviços de atendimento e sistemas informatizados da Biblioteca e garantia de infraestrutura e recursos didáticos de laboratório para atendimento aos PPCs. Destacam-se computadores com teclados/mouses adaptados, leitores autônomos, vocalizadores, ampliadores de texto, lupas eletrônicas (acessibilidade instrumental disponível na Biblioteca da Instituição), sistema que o aluno com dificuldades motoras graves, ative e controlem programas através e exclusivamente da voz (mediante o sistema Motrix), além da possibilidade do envio de e-mails e mensagens de texto via celular e acessibilidade habilitada pela Biblioteca Virtual Pearson aos alunos com deficiência visual (mediante o sistema Dosvox).
- Marketing e comunicação: promoção da divulgação/comunicação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas às políticas de comunicação e marketing do FIAP – Centro Universitário; fortalecimento e valorização dos processos e ações de comunicação com as comunidades interna e externa, bem como divulgação da imagem institucional.
- *Avaliação institucional*: implementação da avaliação como ferramenta de gestão e processo de melhoria contínua por meio da comunidade educativa e sociedade, bem como articulação com as ações de aprimoramento do FIAP.

Nesse sentido, sendo o FIAP - Centro Universitário uma instituição social, deve-se trabalhar na perspectiva de que há a necessidade de democratizá-la - tanto no que se refere ao acesso quanto a própria democratização do conhecimento em si - e de direcioná-la à defesa da cidadania e de uma pesquisa e formação críticas e reflexivas. Assim, reconhecemos a Educação em Direitos Humanos (EDH) enquanto um dos seus compromissos sociais,

uma vez que esta pode contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos para o desenvolvimento humano através da incorporação de princípios dos direitos humanos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como através de atividades informais.

A EDH não diz respeito apenas à transferência de conhecimentos, mas está pautada em uma perspectiva de mudança cultural local. Trata-se de uma formação que está nucleada no respeito à dignidade humana, na formação de sujeitos de direitos, de forma a articular as perspectivas da ética, de questões políticas-sociais e de práticas concretas; no processo de empoderamento de cada ator social, especialmente àqueles que possuem menos poder nas decisões e processos coletivos; e, na construção de sociedades democráticas. Tal processo educativo é reconhecido enquanto um direito fundamental, estando presente em diversos documentos oficiais do Governo Federal, como o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Quanto à sua incorporação no Ensino Superior, deve ser realizada de modo a contemplar as diversas áreas do conhecimento, não estando restrita a um conjunto específico de disciplinas. Desse modo, no âmbito do ensino, considera-se, nos termos dos documentos citados anteriormente, sua inclusão através dos projetos político-pedagógicos, de modo a contemplar a transversalidade de temas e a própria interdisciplinaridade destes; permitindo o desenvolvimento de atividades curriculares, como disciplinas obrigatórias e/ou eletivas, bem como de maneira mista. É claro que, sob tal aspecto, é preciso considerar a particularidade de cada curso, sendo preciso avaliar a pertinência dos temas e a forma com que serão abordados, cabendo à própria Instituição a realização desta tarefa.

Assim, de modo geral, recomenda-se sua inclusão a partir de uma articulação que permita a apreensão de conhecimentos acerca do processo

6.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

DIRETRIZES

O tema Desenvolvimento econômico e responsabilidade social estão cada vez mais recorrentes nas instituições, independentemente de sua atuação. O crescimento da economia, aliado à geração de riqueza e melhoria de qualidade de vida corrobora com o equilíbrio social, com a cultura, com o respeito ao meio ambiente e o senso de pertencimento. O envolvimento da comunidade com questões desse porte, principalmente no que tange à área da educação é responsabilidade das instituições de ensino e deve ser um dos pilares de evolução.

Um dos princípios da responsabilidade social é proporcionar a educação voltada para o desenvolvimento humano: O desenvolvimento humano é um processo que visa ampliar as possibilidades oferecidas às pessoas. De acordo com esta concepção o ensino superior tende a estimular a inovação e a criatividade frente aos dilemas e desafios socioeconômicos das camadas economicamente carentes, através de projetos, programas sociais e parcerias com organizações públicas e privadas.

PRINCÍPIOS

É dever do FIAP – Centro Universitário assegurar que todos os seus estudantes tenham conhecimento e contato com esse tema e com iniciativas

que proporcionam o fortalecimento de mecanismos democráticos para a construção de uma sociedade mais responsável, justa e inclusiva.

Entende-se, portanto, que a Instituição de Ensino do século XXI precisa ser aberta e romper com o modelo tradicional de instituição, como um sistema fechado, e lutar pela sua autonomia e legitimidade, no sentido de construir a sua identidade institucional e cumprir a sua responsabilidade social.

OBJETIVOS

Faz parte das Políticas voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social promover o desenvolvimento econômico da comunidade com ações educativas de fomento ao empreendedorismo e consciência de valores financeiros. Os projetos pedagógicos abrangem teorias e práticas que se relacionam com os objetivos apontados nesta temática e seguem requisitos legais e atuais como norteadores para seus currículos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O FIAP – Centro Universitário se preocupa em direcionar esforços ao benefício da comunidade, incentivando seus alunos a participarem de ações que se estendem à sala de aula.

O Instituto FIAP, criado com o intuito de beneficiar não só a comunidade FIAP, mas também a comunidade local, trazendo crianças de instituições parceiras para participarem de projetos de inserção à tecnologia e educação de qualidade como:

- Fábrica de Natal;
- Trote Solidário;
- iHelp.

Por meio de relações com os setores produtivos, a Instituição toma conhecimento dos problemas, desafios e interesses econômicos direcionando seus esforços para contribuir com soluções para o desenvolvimento econômico. Entre os setores produtivos, destacam-se aqueles comprometidos com a economia solidária e tecnologias sociais.

O Trote Solidário por exemplo, incentiva a doação de alimentos dos alunos ingressantes, que são entregues pelos próprios alunos a instituições carentes. Também é feito um cadastro de alunos e funcionários para um banco de doadores de medula, como forma de “batizar” o ingresso do aluno no FIAP.

INCENTIVO AO ESTUDO

É possível colocar como exemplo de ações práticas projetos que são realizados durante o ano letivo como ações de incentivo à continuidade de estudos.

O projeto Bolsa ao mérito, que seleciona alunos por meio de avaliação constante e o FIAP Plus que premia alunos com os melhores desempenhos durante o curso com bolsas de estudos para cursos do MBA.

Os alunos também têm contato com investidores reais e atuantes no mercado por meio do projeto Startup One. Neste projeto, os alunos desenvolvem uma startup durante o curso, passando por todos os conceitos e colocando-os em prática com professores capacitados e profissionais de mercado. Ao final, os melhores projetos são avaliados por uma banca de

investidores reais, com possibilidade de concretizar o negócio e a premiação dos alunos também inclui uma semana de curso de Empreendedorismo e Inovação na Babson College, em Boston. Isso fomenta o empreendedorismo desde o início do curso e incentivam novas ideias a serem inseridas no mercado.

AÇÕES E RESPONSABILIDADE

A política para a ação comunitária e de responsabilidade social do FIAP – Centro Universitário possuem as seguintes diretrizes:

- I. integração voluntária de preocupações sociais e ambientais por parte da Universidade;
- II. promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida para os funcionários/colaboradores, gerenciamento do uso de recursos ambientais, a adoção de uma sólida política de gestão participativa, o patrocínio de iniciativas culturais e o estabelecimento de parcerias com outras instituições;
 - i. abordagem equilibrada que otimize as sinergias entre as suas vertentes econômica, social e ambiental;
- III. consideração dos interesses da comunidade, que está cada vez mais sensível às exigências ambientais e sociais;
- IV. contribuição com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- V. favorecimento de funcionários e colaboradores para o desenvolvimento pessoal e profissional na conquista de metas estabelecidas em conjunto;

6.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

Com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão focadas nos pilares de tecnologia, inovação e negócios, o FIAP – Centro Universitário tem sido reconhecido como centro de excelência na formação de profissionais com capacidades, habilidades e atitudes em consonância com as grandes revoluções tecnológicas, mercadológicas e de comportamento humano que estão criando um ambiente cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo para a gestão e criação de empresas.

Neste cenário de mundo, e para formar profissionais com colocação e capacidade de competição global, as atividades de internacionalização são essenciais para a instituição. Neste sentido criamos, através de um grupo multidisciplinar do FIAP, uma série de ações, programas e projetos que promovem a capacidade de conexão e impacto global de nossos discentes e docentes.

Principalmente nos cursos das áreas de tecnologia e inovação, como os do FIAP, existe a necessidade de conexão com ecossistemas de soluções e aplicações tecnológicas - que estão em um movimento acelerado de transformação na última década. A velocidade destas transformações exige conexão com instituições, empresas globais e ecossistemas de inovação e empreendedorismo de todo o mundo. Países como a China, Israel, Estados Unidos e Japão lideram várias das frentes de desenvolvimento tecnológico que são essenciais para nossa atuação, e, portanto, criam a necessidade de termos institucionalmente formas de promover o intercâmbio e a apropriação de conhecimentos desenvolvidos globalmente.

Este cenário favoreceu nos últimos anos a acentuação dos esforços de formação acadêmica internacional, a criação de possibilidades de mobilidade acadêmica (discente e docente), a busca contínua por conhecimentos e novas práticas e metodologias desenvolvidos fora do Brasil, e o desenvolvimento de acordos de cooperação bilaterais entre o FIAP e instituições internacionais relevantes em nosso ecossistema de atuação.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento da instituição, as políticas de internacionalização buscam gerar impacto positivo na formação de nossos alunos e professores, bem como a atualização constante do conhecimento e de novas práticas profissionais e metodologias sendo desenvolvidas em outros polos globais de referência em tecnologia, inovação e negócios.

A internacionalização é inserida no Plano de Desenvolvimento do FIAP como forma de fortalecer e desenvolver as atividades de educação superior, melhorando a qualidade das iniciativas de ensino, pesquisa e extensão prestados à comunidade acadêmica e à sociedade. É papel de uma instituição como o FIAP formar profissionais preparados para atuar no mercado de trabalho global, além de promover a conscientização e a atividade proativa frente aos principais problemas da economia global, sendo protagonistas na proposição de soluções que impactem e gerem resultados de alcance global.

Realizar este Plano é um desafio complexo e sistêmico, implicando em reestruturações e na criação de novos programas de modo a proporcionar aos alunos mobilidade, flexibilidade e trilhas de formação multidisciplinares, modernas e humanas. Estes esforços da gestão acadêmica e operacional do FIAP – Centro Universitário visam também potencializar a atuação internacional de seus docentes, a integração das atividades acadêmicas em fóruns internacionais e a ampliação dos impactos da produção científica-educacional da Instituição.

COMITÊ DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Para a coordenação das atividades, definição de diretrizes e acompanhamento das ações de internacionalização do FIAP – Centro Universitário foi constituído um Comitê multidisciplinar. O Comitê tem como função a articulação das atividades de internacionalização com o Plano de Desenvolvimento da Instituição e a coordenação de todas as iniciativas que envolvam as atividades de cooperação, intercâmbio, acordos e convênios internacionais para o ensino, pesquisa, extensão e mobilidade docente e discente.

A formação do Comitê de Internacionalização seguirá a seguinte composição, definida por regulamento interno da instituição:

- Pró-Reitor Acadêmico;
- Diretor Acadêmico da Pós-Graduação;
- 01 Representante docente da Pós-Graduação;
- 01 Representante docente da Graduação;
- 01 Representante discente
- 01 Representante da Comunidade;
- 01 Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

Sobre os mandatos dos membros do Comitê de Internacionalização:

- O Presidente do Comitê será eleito pelos seus membros, com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser renovado, através de eleição por maioria simples.

- Os representantes docentes e discentes serão indicados pelos diretores acadêmicos, sendo
 - Docentes com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser renovado;
 - Discentes até a conclusão do curso.
- O representante da Comunidade e Corpo Técnico-Administrativo convidados pelo Mantenedor, terão mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser renovado.
- O Comitê deverá se reunir, no mínimo, a cada 6 (seis) meses.

São papéis e responsabilidades do Comitê de Internacionalização:

- I. Promover a diversificação de iniciativas de internacionalização do FIAP – Centro Universitário e o aprimoramento de políticas e infraestrutura associadas à estas atividades, preparando o ambiente do FIAP – Centro Universitário para ser atraente e adequado ao acolhimento de docentes e discentes internacionais;
- II. Integrar os esforços de internacionalização do FIAP – Centro Universitário com as atividades do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- III. Incentivar e coordenar as atividades de intercâmbio acadêmico com instituições estrangeiras, promovendo políticas próprias para a facilitação da mobilidade docente e discente;
- IV. Incentivar e coordenar o desenvolvimento de acordos de cooperação educacionais, culturais, tecnológicos e científicos;
- V. Incentivar e coordenar a criação de cursos cotutelados com instituições estrangeiras;

- VI. Definir as diretrizes para a promoção do ensino de idiomas na comunidade acadêmica do FIAP – Centro Universitário.

EXTENSÕES INTERNACIONAIS PARA A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Com o intuito de oferecer possibilidades de transformação e melhoria do ensino, desenvolvemos trilhas de extensão internacionais que permitem aos alunos de graduação e pós-graduação a terem acesso aos centros de referência mundiais permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências de âmbito global.

Os cursos em cooperação com instituições internacionais de ensino superior são uma das trilhas possíveis para que os alunos consigam se inserir em um mercado de trabalho que também está cada vez mais globalizado. Nos últimos 5 (cinco) anos o FIAP – Centro Universitário tem criado parcerias internacionais e formatos que facilitem os alunos a poderem participar de extensões em instituições de renome, como os programas de empreendedorismo em Babson College e de Liderança Efetiva na Nova School of Business and Economics.

Com foco em empreendedorismo, desenvolvemos uma parceria com o The Entrepreneurship Program, da Babson College, um dos mais respeitados programas de empreendedorismo do mundo. Esta extensão internacional que visa transformar o mindset de implementação de projetos de empresas emergentes. A proposta do curso é que o aluno tenha contato com lideranças internacionais para aprender como fazer uma gestão empreendedora de empresas e a gerar valor social e econômico para elas.

O programa, baseado na exclusiva metodologia Entrepreneurial Thought and Action®, utiliza experiências hands-on para desenvolver mindset e habilidades importantes. Durante uma semana, o aluno é impactado por conteúdos inovadores como Entrepreneurial Finance, Design Thinking, Innovation: Choosing Partners and Building an Entrepreneurial Team, Business Models, Managing Entrepreneurial Growth e Marketing for Entrepreneurs. Também participa de atividades acadêmicas como Business Simulations e Pitch Competitions. E também vai desenvolver um networking global, convivendo em Boston com pessoas de todo o planeta.

Em parceria com a Nova School of Business & Economics, conceituada instituição portuguesa na área de liderança de negócios, oferecemos o curso “Effective Leadership”, com duração de uma semana de imersão na universidade.

O Effective Leadership Program foi desenhado para desafiar os participantes – através da análise de estudos de caso e da interação com professores de referência nestas áreas – a aprofundar o seu entendimento sobre o que é a liderança, transpondo as barreiras da sua unidade organizacional e incorporando este entendimento no contexto estratégico em que se insere.

Num formato intensivo ao longo de cinco sessões, o tema é explorado num trajeto que parte de uma visão macro (a liderança no contexto da organização), para uma visão micro (de que forma deve o líder interagir com a sua organização e com a sua equipa). A Liderança eficaz implica entender profundamente qual o significado que a organização atribui à palavra sucesso. Implica também saber quais os recursos da organização e de que forma os aplica.

O Gráfico 1 apresenta o número de alunos de programas que participaram dos cursos de extensão acima descritos.



Gráfico 1 – Número de alunos participantes nos programas de extensão internacional

INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO DE ESTRANGEIROS

As atividades de intercâmbio e recepção de estudantes internacionais é uma das formas de promoção ao multiculturalismo e universalização de conhecimento relevantes para o FIAP. Além de criar um ambiente de colaboração e de diversidade cultural, é essencial para nossos alunos e professores desenvolver redes de relacionamento internacional.

Nos últimos 5 (cinco) anos, recebemos alunos de 32 (trinta e dois) nacionalidades distintas, principalmente de países de América do Sul, Europa, África e Ásia em nossos programas de Graduação e Pós-Graduação. Na graduação foram 93 (noventa e três) alunos e na Pós-Graduação 66 (sessenta e seis) alunos.

Nos gráficos 2 e 3, são demonstradas as origens dos alunos nos programas de Graduação e Pós-Graduação,

- A criação de cursos co-tutelados com instituições internacionais, com a possibilidade de oferta de cursos com dupla titulação oferecendo ao estudante formação internacionalizada;
- O incentivo à criação de projetos de iniciação científica e pesquisa em parceria com instituições internacionais, criando oportunidades de intercâmbio discente e docente e gerando troca de conhecimento científico.

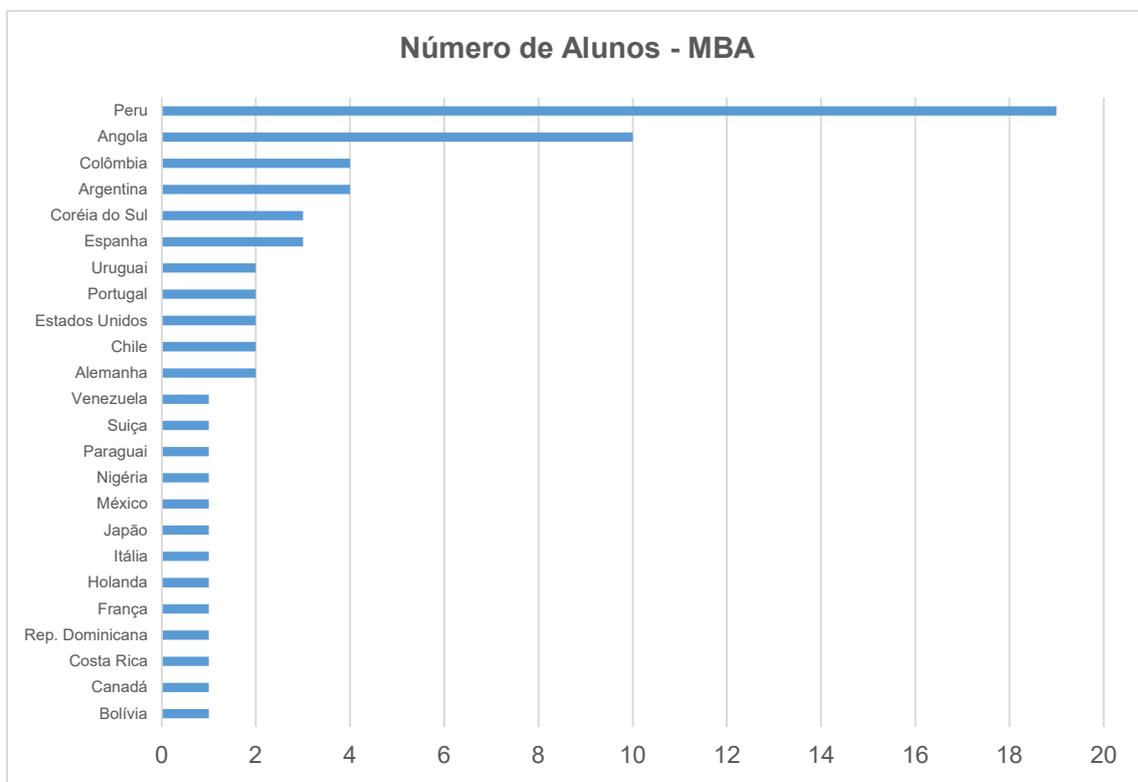


Gráfico 3 – Número de alunos da Pós-Graduação provenientes de outros países

Ressaltam-se também as atividades desempenhadas pelo Comitê de Internacionalização do FIAP – Centro Universitário ao longo dos últimos anos para a criação de acordos com instituições de ensino de destaque. Recentemente estão sendo criados cursos co-tutelados e acordos de

intercâmbio com duas instituições norte-americanas: a Florida Polytechnic University e a Full Sail University.

Nestes casos, o Comitê tem atuado na construção dos programas co-tutelados inserindo diretrizes curriculares e criando estratégias de viabilização de intercâmbios entre as instituições. Durante o ano de 2018 o FIAP recebeu professores das duas instituições, inseridos em atividades extracurriculares, para avaliação das metodologias e conhecimentos entre as instituições.

INSERÇÃO EM ECOSISTEMAS GLOBAIS

Para a constante atualização de conhecimento científico, tecnológico e metodológico, é parte da Política Institucional para a Internacionalização do FIAP – Centro Universitário a apropriação de conhecimento vindo dos principais ecossistemas de tecnologia e inovação do mundo.

Neste contexto foi criado um projeto interno, denominado de “The Nomad Project”, promovendo a interação com profissionais, pesquisadores, professores e empreendedores de outros países através de visitas de campo e estudo. Além de participar nos maiores eventos de criatividade, inovação e tecnologia do mundo, docentes e discentes tem a oportunidade de conhecer ecossistemas (universidades, aceleradoras, atores governamentais, financiadores e empreendedores) das regiões mais relevantes no desenvolvimento tecnológico.

Atuando também como um formato de retroalimentar as atividades de concepção e atualização de cursos e disciplinas, estas viagens permitem a atualização constante com as principais discussões que estão sendo realizadas ao redor do mundo.

ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

As atividades de cooperação e promoção da mobilidade docente e discente são sistematizadas pelo Comitê de Internacionalização do FIAP – Centro Universitário, tais como a celebração de memorandos de entendimento, os acordos de cooperação técnica e acadêmica ou outros tipos de convênios acadêmicos.

Os objetivos da Instituição, em suas atividades de cooperação e mobilidade acadêmica são de promover a excelência técnicas, abrir novas possibilidades de intercâmbio para professores, pesquisadores e discentes em instituições estrangeiras, e incrementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da internacionalização.

Estas atividades serão implementadas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do FIAP – Centro Universitário, e de acordo com as estratégias acadêmicas dos programas de Graduação e Pós-Graduação.

Sempre que oportuno, serão desenvolvidos trabalhos de sensibilização junto à comunidade acadêmica sobre a importância e o incentivo à participação nas atividades de mobilidade e seus benefícios, como a expansão do conhecimento, da pesquisa e da inovação e o acesso às novas tecnologias em sintonia com centros avançados em outros países.

6.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A Política de Atendimento ao Discente do FIAP – Centro Universitário tem como finalidade desenvolver, acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos discentes na instituição, através de programas e ações.

O FIAP – Centro Universitário tem como compromisso um atendimento efetivo às demandas dos discentes. Com o intuito de otimizar o tempo dos alunos e o acesso à informação, o atendimento em relação as necessidades dos discentes no que tange à documentação acadêmica, assuntos financeiros e solicitações em geral é realizado de forma centralizada por apenas um departamento, denominado Help Center.

ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

O FIAP – Centro Universitário apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos, além do atendimento realizado pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - NAPS.

É oferecido apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

TALENT LAB - APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O FIAP – Centro Universitário estruturou o Talent Lab para impulsionar o crescimento pessoal e profissional dos alunos, reafirmando seu compromisso em superar as expectativas e oferecer mais que ensino de qualidade.

Através deste serviço, os alunos e ex-alunos contam com: preparação pessoal e profissional; prospecção de novas oportunidades de colocação e ascensão profissional e acompanhamento sistematizado de suas carreiras. Esta área funciona como ponte entre alunos e empresas, realizando:

- Encaminhamento dos alunos às empresas conveniadas;
- Assistência contínua na carreira de alunos e ex-alunos;
- Pré-seleção dos alunos, cadastrados de acordo com os perfis profissionais requisitados pelas empresas;
- Divulgação das oportunidades de estágios e empregos;
- Parcerias com empresas, para encaminhamento dos alunos;
- Direcionamento na elaboração de currículos e preparo para entrevistas, dinâmicas, etc;
- Atividades de orientação e desenvolvimento profissional / pessoal;
- Palestras e seminários gratuitos, com profissionais renomados e reconhecidos no mercado de trabalho.
- Orientação sobre as bases da maturidade profissional obtidas ao longo das experiências a serem vivenciadas, como dificuldades apresentadas no ambiente de trabalho, análise de novas propostas, entre outras.

PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

As instalações existentes são projetadas para facilitar a mobilidade de portadores de necessidades especiais, em particular deficientes físicos, tanto alunos como docentes e funcionários técnicos e administrativos.

Todos os campi da Instituição estão adequados para cadeirantes e/ou pessoas com problemas de mobilidade, dispendo de rampas e/ou elevadores para o acesso às salas de aulas e demais dependências da instituição.

Os prédios também possuem sanitários e bebedouros adaptados, além da vaga de estacionamento própria para portadores de necessidades especiais.

Nos laboratórios do FIAP – Centro Universitário 10% dos computadores estão preparados para o acesso de alunos portadores de deficiência, pois possuem dois softwares especializados instalados. Em cada mesa/estação há uma etiqueta identificando esta disponibilidade.

Há uma intérprete de libras que é responsável pelo acompanhamento do aluno com necessidades especiais.

MONITORIA

O programa de monitoria do FIAP – Centro Universitário fundamenta-se no que estabelece o artigo 84 da LDBE nº 9394/96, segundo o qual “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.

A monitoria proporciona ao discente a possibilidade de vivenciar, com acompanhamento docente, experiências dos processos de ensino e aprendizagem, o que resulta no aprofundamento de conhecimentos práticos e teóricos.

No FIAP – Centro Universitário a seleção de monitores é realizada anualmente através de processo seletivo. Os alunos aprovados passam a ter direito a bolsa-monitoria na forma de desconto progressivo na mensalidade do seguinte modo:

- Desconto de 35% no valor total da mensalidade no período de até seis meses de monitoria.
- Desconto de 70% no valor total da mensalidade a partir do sexto mês de monitoria até o décimo segundo.
- Desconto de 100% no valor total da mensalidade a partir do décimo terceiro mês de monitoria até o vigésimo quarto.

O aluno pode exercer a atividade de monitoria no período máximo de dois anos.

NIVELAMENTO

O FIAP – Centro Universitário oferece cursos de nivelamento de Língua Portuguesa e Matemática que possuem entre 30 e 50 horas e são ofertados aos alunos como atividades de extensão/atividades complementares. O principal objetivo destes cursos é propiciar ao aluno que ingressa na instituição o conhecimento básico de disciplinas de uso fundamental nos seus estudos universitários. Independente desta ação, todos os alunos da graduação têm acesso ao FIAP X, plataforma on-line com conteúdo básico para nivelamento.

Os cursos de nivelamento são ofertados preferencialmente aos sábados ou na pré-aula, considerando a dificuldade de horários para a realização dos referidos cursos por parte do alunado e a possibilidade da padronização do conteúdo e do desenvolvimento do curso.

ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

O estágio não obrigatório é uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que visa proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

No FIAP – Centro Universitário há um coordenador de estágio que é responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos alunos em estágios não obrigatórios. Dentre suas responsabilidades, podemos citar:

- Verificar a compatibilidade das atividades do aluno, desenvolvidas no estágio não obrigatório, com as previstas no Termo de Compromisso.
- Exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a seis meses, de relatório das atividades;

Com o objetivo de orientar os discentes referente a procedimentos e providências sobre o estágio não obrigatório, é disponibilizado no portal do aluno do FIAP: a cartilha sobre a lei de estágio, o modelo de Acordo de Cooperação, o modelo do termo de compromisso de estágio e os planos de atividades do estágio.

PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

O FIAP – Centro Universitário procura, por meio de várias ações, facilitar a continuidade de estudos de seus alunos através de um plano de incentivo financeiro, que abrange a concessão de bolsas de estudo e descontos diversos. São eles:

- I. FIES – Financiamento Estudantil através da Caixa Econômica Federal. As normas e exigências para a concessão de Bolsas pelo FIES são próprias do Governo Federal e estabelecidas através de normativa publicada no Diário Oficial da União.
- II. PROUNI – Programa Universidade para Todos. As normas e exigências para a concessão de Bolsas pelo PROUNI são próprias do Governo Federal e estabelecidas através de normativa publicada no Diário Oficial da União.
- III. EMPRESA PARCEIRA. Ao aluno que atua profissionalmente em uma empresa parceira do FIAP – Centro Universitário é concedido 10% de desconto nas mensalidades.
- IV. FIAP PLUS – Bolsas de estudos de 50% a 100% para os cursos de MBA do FIAP – Centro Universitário, concedidas através do acompanhamento do desempenho acadêmico do aluno durante a graduação.

APOIO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS, TÉCNICAS E CULTURAIS E MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE

O FIAP – Centro Universitário estrutura e apoia os eventos discentes, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Coordenação ou Pró-Reitoria Acadêmica. Dentre os eventos organizados pela Coordenação de Cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão:

- Feiras profissionais;
- Semanas temáticas;
- Celebração dos dias das profissões;
- Encontros; e
- Palestras.

PORTAL DO ALUNO

Para inovar e ser referência também na Internet, o FIAP tem um dos mais avançados Portais acadêmico-tecnológicos da web.

No Portal, os alunos podem consultar os calendários dos principais eventos do País nas áreas de Tecnologia da Informação e Administração. Além disso, o FIAP – Centro Universitário disponibiliza uma área exclusiva para os alunos, com acesso ao boletim acadêmico (para acompanhamento de notas e faltas), avisos da direção e coordenação e material disponibilizado pelos professores. O portal também oferece acesso ao ambiente de Educação a Distância.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do FIAP - Centro Universitário é Órgão de Apoio e Assessoramento à Reitoria. Representa um canal de interação entre a comunidade acadêmica, colaboradores e membros da sociedade civil, visando o aperfeiçoamento e manutenção das ações institucionais e a constante melhoria nos processos internos, em prol de toda comunidade interna e externa.

São objetivos da ouvidoria:

- I. Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; e
- II. Reunir e apresentar informações sobre diversos aspectos da IES, com o fim de contribuir para a gestão institucional.

O funcionamento e as regras procedimentais da Ouvidoria serão disciplinados em regulamento próprio.

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL E PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. A representação estudantil nos Órgãos Colegiados Normativos Acadêmicos dar-se-á, na forma da lei e no Estatuto da IES, e tem por objetivo:

- I. A participação na discussão e definição das políticas acadêmicas do FIAP - Centro Universitário, no interesse do corpo discente;
- II. O desenvolvimento da integração da comunidade acadêmica e o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- III. Maior aproximação entre o aluno, o docente, o funcionário e os gestores educacionais.

O funcionamento e as regras procedimentais da representação discente estão dispostas no Estatuto da IES e na Resolução que regulamenta a Política de Atendimento ao Discente.

EMPRESA JÚNIOR

A designação de Empresa Júnior, é conferida às organizações constituídas pela união de alunos matriculados nos cursos de Graduação do FIAP Centro Universitário, organizados em uma associação civil, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e para a formação de profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Constitui como finalidade fundamental da Empresa Júnior, desenvolver profissionalmente os discentes que compõem a empresa por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do curso de Graduação ao qual a Empresa Júnior estiver vinculada e fomentar o empreendedorismo.

TRANSPORTE GRATUITO

O FIAP – Centro Universitário oferece gratuitamente o serviço de transporte em ônibus próprio para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação ou Pós-graduação.

O traslado acontecerá entre a estação do Metrô Vila Mariana e o Campus Aclimação do FIAP –Centro Universitário nos horários de entrada e de saída das aulas.

6.10 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

INTRODUÇÃO

Oficializar a Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo Docente do FIAP – Centro Universitário, é permitir que os professores possam se desenvolver como sujeitos autônomos, ativos, reflexivos e conscientes fortalecendo-os como sujeitos do seu processo de trabalho.

O Plano de Capacitação e Formação Continuada é composto por ações de capacitação e de desenvolvimento, de acordo com as demandas de capacitação pontuadas pelas Coordenações de Curso e Pró-Reitoria Acadêmica. Para as ações de capacitação e desenvolvimento serão levados em consideração as linhas de desenvolvimento institucional, os recursos orçamentários disponíveis para o exercício, a infraestrutura e as prioridades estabelecidas pela Reitoria.

O FIAP – Centro Universitário incentivará os docentes para participação em cursos de Graduação, Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), congressos, seminários e eventos educacionais, visando sempre o desenvolvimento individual dos professores, e o reflexo que o aperfeiçoamento trará no desempenho das suas funções.

DA JUSTIFICATIVA

O Plano de Capacitação e Formação Continuada se justifica pela importância do desenvolvimento individual dos professores e da relevância da

qualificação e atualização de conhecimentos no exercício da docência, consolidando os padrões de qualidade dos serviços educacionais oferecidos à comunidade local e regional pelo FIAP – Centro Universitário.

DOS OBJETIVOS

O Plano de Capacitação e Formação Continuada para Corpo de tutores tem por objetivos:

- a) Promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- b) Valorizar a qualificação docentes através da formação acadêmica, em termos de mestrado e doutorado;
- c) Dar as condições necessárias para educação continuada, através de meios que permitam a sua constante atualização;
- d) Reciclar o conhecimento dos docentes, a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino.

DAS MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO

As modalidades de envolvimento do corpo docente estarão concentradas em quadro principais tipos:

- I. Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, compreendendo Mestrado e Doutorado;
- II. Cursos de extensão e qualificação profissional;
- III. Participação em Simpósios, Seminários, Palestras, Congressos, Eventos Científicos e demais eventos acadêmicos de interesse dos docentes, dos cursos ofertados e da Instituição;
- IV. Programas de Pós-Doutorado.

DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

São condições para participação do Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente:

- I. Mínimo de 2 (dois) anos de serviço do docente na Instituição;
- II. O desempenho acadêmico do docente mesurado por meio dos resultados da avaliação institucional interna;
- III. O impacto dos estudos a serem realizados pelo docente, no Curso e na Instituição;
- IV. O credenciamento e/ou recomendação, pela CAPES, dos cursos de Mestrado e/ou Doutorado.

DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Para a viabilização do apoio, deverá ser apresentada a seguinte documentação:

- I. Documento comprobatório de sua aceitação pela Instituição responsável pelo curso ou programa;
- II. Comprovação da necessidade e período de afastamento, se houver;
- III. Plano de estudos, com cronograma de execução;
- IV. Orçamento.

DO GERENCIAMENTO

O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente será avaliado semestralmente pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) em conjunto com a Coordenação de curso e a Pró-Reitoria Acadêmica. Semestralmente, serão analisadas todas as produções dos professores, além do desenvolvimento nos cursos de Especialização, Mestrado ou Doutorado.

DAS METAS E AÇÕES

A Instituição aprovará, anualmente, as ações e metas do Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente para o ano letivo seguinte.

O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente realizará ações constantes para:

6.11 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

INTRODUÇÃO

Oficializar a Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo técnico-administrativo do FIAP – Centro Universitário, é permitir que os colaboradores possam se desenvolver como sujeitos autônomos, ativos, reflexivos e conscientes fortalecendo-os como sujeitos do seu processo de trabalho.

O Plano de Capacitação e Formação Continuada é composto por ações de capacitação e de desenvolvimento, de acordo com as demandas de capacitação pontuadas Setores e Pró-Reitoria Acadêmica. Para as ações de capacitação e desenvolvimento serão levados em consideração as linhas de desenvolvimento institucional, os recursos orçamentários disponíveis para o exercício, a infraestrutura e as prioridades estabelecidas pela Reitoria.

O FIAP – Centro Universitário incentivará os colaboradores para participação em cursos de Graduação, Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) e eventos educacionais visando sempre o desenvolvimento individual e o reflexo que o aperfeiçoamento trará no desempenho das suas funções.

DA JUSTIFICATIVA

O Plano de Capacitação e Formação Continuada se justifica pela importância do desenvolvimento individual dos colaboradores e da relevância da qualificação e atualização de conhecimentos no exercício das atividades diárias, consolidando os padrões de qualidade dos serviços educacionais oferecidos à comunidade local e regional pelo FIAP – Centro Universitário.

DOS OBJETIVOS

O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo técnico-administrativo tem por objetivo:

- I. Promover a melhoria da qualidade das funções administrativas, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade, ao seu corpo técnico-administrativo de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- II. Valorizar a qualificação administrativa e técnica através da formação acadêmica, em termos de graduação, pós-graduação e educação continuada;
- III. Dar as condições necessárias para educação continuada, através de meios que permitam a sua constante atualização;
- IV. Reciclar os colaboradores a fim de que os mesmos possam adotar práticas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade.

DAS MODALIDADES

As modalidades de envolvimento do corpo técnico-administrativo estarão concentradas em três principais tipos:

- I. Cursos de graduação e qualificação profissional;
- II. Cursos de curta duração denominados MyShift;
- III. Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Especialização.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

São condições para participação do Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo:

- I. Mínimo 3 (três) meses de vínculo na área administrativa da Instituição;
- II. No caso de curso de graduação, ser aprovado em um dos vestibulares da instituição.
- III. No caso de curso de pós-graduação, ser aprovado em entrevista com o coordenador do curso pretendido.
- IV. O desempenho acadêmico do colaborador mesurado por meio dos resultados da autoavaliação institucional.

DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

O colaborador deverá apresentar para análise e parecer da Instituição, os seguintes documentos para que o apoio seja viabilizado:

- I. Para cursos de graduação, requerimento de bolsa de estudos preenchido e assinado pelo gestor imediato.
- II. Para cursos de pós-graduação, requerimento de bolsa de estudos preenchido e assinado pelo gestor imediato.
- III. Cursos de educação continuada denominados MyShift, encaminhamento de solicitação do gestor imediato ao departamento de Recursos Humanos da IES para aprovação.

DO GERENCIAMENTO

O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo será avaliado pelo Departamento de Recursos Humanos e a Pró-Reitoria Acadêmica. Anualmente, será analisado o desempenho dos colaboradores em seu respectivo curso e modalidade.

DAS METAS E AÇÕES

A Instituição aprovará, anualmente, as ações e metas do Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico Administrativo para o ano letivo seguinte.

O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico Administrativo realizará ações constantes para fornecer aos colaboradores, informações sobre cursos de graduação e pós-graduação da Instituição.

DO INCENTIVO

O FIAP - Centro Universitário oferecerá os seguintes incentivos para a participação nos eventos contemplados por este programa:

- I. Dispensa do cumprimento de parte da carga horária ou até mesmo da carga horária total laboral sem redução de sua remuneração;
- II. Pagamento de até 50% (cinquenta por cento) das mensalidades em caso de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, cursados em Instituições Privadas;
- III. Pagamento total ou parcial das despesas de transporte e/ou hospedagem e/ou alimentação;
- IV. Pagamento total ou parcial das taxas de inscrição dos demais eventos.

O incentivo fomentado pela IES será estabelecido pelo Conselho Superior por ocasião do deferimento da solicitação do docente.

6.12 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES

INTRODUÇÃO

Oficializar a Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo de tutores do FIAP – Centro Universitário, é permitir que os colaboradores possam se desenvolver como sujeitos autônomos, ativos, reflexivos e conscientes fortalecendo-os como sujeitos do seu processo de trabalho.

O Plano de Capacitação e Formação Continuada é composto por ações de capacitação e de desenvolvimento, de acordo com as demandas de capacitação pontuadas pelas Coordenações de Curso e Pró-Reitoria Acadêmica. Para as ações de capacitação e desenvolvimento serão levados em consideração as linhas de desenvolvimento institucional, os recursos orçamentários disponíveis para o exercício, a infraestrutura e as prioridades estabelecidas pela Reitoria.

O FIAP – Centro Universitário incentivará os tutores para participação em cursos de Graduação, Pós-graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), congressos, seminários e eventos educacionais, visando sempre o desenvolvimento individual dos tutores, e o reflexo que o aperfeiçoamento trará no desempenho das suas funções.

DA JUSTIFICATIVA

O Plano de Capacitação e Formação Continuada se justifica pela importância do desenvolvimento individual dos tutores e da relevância da qualificação e atualização de conhecimentos no exercício da tutoria, consolidando os padrões de qualidade dos serviços educacionais oferecidos à comunidade local e regional pelo FIAP – Centro Universitário.

DOS OBJETIVOS

O Plano de Capacitação e Formação Continuada para corpo de tutores tem por objetivos:

- a) Promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- b) Valorizar a qualificação dos tutores através da formação acadêmica, em termos de especialização, mestrado e doutorado;
- c) Dar as condições necessárias para educação continuada, através de meios que permitam a sua constante atualização;
- d) Reciclar o conhecimento dos tutores, a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino.

DAS MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO

As modalidades de envolvimento do corpo de tutores estarão concentradas em quadro principais tipos:

- I. Cursos de extensão e qualificação profissional;
- II. Participação em Simpósios, Seminários, Palestras, Congressos, Eventos Científicos e demais eventos acadêmicos de interesse dos docentes, dos cursos ofertados e da Instituição;
- III. Cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, compreendendo Especialização, Mestrado e Doutorado;
- IV. Programas de Pós-Doutorado.

DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

São condições para participação do Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores:

- I. Mínimo de 3 (três) meses de vínculo do tutor na Instituição;
- II. O desempenho acadêmico do tutor medido por meio dos resultados da autoavaliação institucional;
- III. O impacto dos estudos a serem realizados pelo tutor, para o Curso e para a Instituição;
- IV. O credenciamento e/ou recomendação, pela CAPES, dos cursos de Mestrado e/ou Doutorado.

- V. A entrega da documentação comprobatória solicitada.

DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

Após a análise e o parecer do FIAP – Centro Universitário, e para a viabilização do apoio, deverá ser apresentada a seguinte documentação:

- I. Documento comprobatório de sua aceitação pela Instituição responsável pelo curso ou programa;
- II. Comprovação da necessidade e período de afastamento, se houver;
- III. Plano de estudos, com cronograma de execução;
- IV. Orçamento.

DO GERENCIAMENTO

O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores será avaliado pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) em conjunto com a Coordenação de curso e a Pró-Reitoria Acadêmica. Semestralmente, serão analisadas todas as produções dos tutores, além do desenvolvimento nos cursos de Especialização, Mestrado ou Doutorado.

DAS METAS E AÇÕES

A Instituição aprovará, anualmente, as ações e metas do Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores para o ano letivo seguinte.

O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo de Tutores realizará ações constantes para:

- IV. Fornecer aos tutores, informações sobre cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu no país e no exterior;
- V. Proporcionar oportunidades de participação em reuniões científicas, congressos, simpósios, seminários, palestras com objetivo de atualização profissional;
- VI. Incentivar os tutores para publicação de trabalhos científicos.

DO INCENTIVO

O FIAP Centro Universitário oferecerá os seguintes incentivos para a participação nos eventos contemplados por este programa:

- V. Dispensa do cumprimento de parte da carga horária ou até mesmo da carga horária total laboral sem redução de sua remuneração;
- VI. Pagamento de até 50% (cinquenta por cento) das mensalidades em caso de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, cursados em Instituições Privadas;
- VII. Pagamento total ou parcial das despesas de transporte e/ou hospedagem e/ou alimentação;

